



Sadia



Qualy



ساديا
Sadia



2019 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BRF S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27
NIRE 42.300.034.240



2019 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BRF S.A. - Companhia Aberta de Capital Autorizado
 CNPJ/MF 01.838.723/0001-27
 NIRE 42.300.034.240

Saiba mais sobre a gente em ri.brf-global.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2019

São Paulo, 3 de março de 2020 - A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) - "BRF" ou "Companhia" divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2019. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas de auditoria no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2018, conforme indicado. Os comentários incluem também a adoção do IFRS 16, que alterou o tratamento da contabilização das operações de arrendamento mercantil, sendo que a Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada e sem a reapresentação de períodos comparativos.

DESTAQUES OPERACIONAIS (OPERAÇÕES CONTINUADAS)

- CONSOLIDADO**
- Receita líquida de R\$9.290 milhões no 4T19 (+12,1% a/a) e **R\$33.447 milhões em 2019** (+10,8% a/a)
 - EBITDA Ajustado de R\$1.413 milhões no 4T19 (+67,7% a/a), incluindo ganho líquido de R\$89 milhões referente a ações tributárias (exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS e provisão de ICMS sobre Cesta Básica) e **R\$5.317 milhões em 2019 (+115,9% a/a)**, incluindo ganho líquido de R\$884 milhões referente a PIS/COFINS e ICMS sobre Cesta Básica lançadas em 2019
 - Margem EBITDA Ajustada de 15,2% no 4T19 (+5,0 p.p. a/a) e **15,9% em 2019** (+7,7 p.p. a/a); excluindo-se o ganho líquido das ações tributárias lançadas em 2019, a margem EBITDA Ajustada seria de 14,3% no 4T19 e **13,3% em 2019**
 - Lucro líquido de R\$690 milhões no 4T19 e **R\$1.213 milhões em 2019** nas operações continuadas; lucro líquido total societário de R\$680 milhões no 4T19 e R\$297 milhões em 2019

SEGMENTO BRASIL

- Receita líquida de R\$5.085 milhões no 4T19 (+7,4% a/a) e R\$17.489 milhões em 2019 (+7,3% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$841 milhões no 4T19 (+51,3% a/a), incluindo ganho líquido de R\$89 milhões referente a ações tributárias e **R\$3.014 milhões em 2019 (+102,4%)**, incluindo ganho líquido de R\$884 milhões referente a ações tributárias lançadas em 2019
- Margem EBITDA Ajustada de 16,5% no 4T19 (+4,8 p.p. a/a) e **17,2% em 2019** (+8,1 p.p. a/a); excluindo-se o ganho líquido das ações tributárias, a margem EBITDA Ajustada seria de 14,8% no 4T19 e 12,2% em 2019

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita líquida de R\$3.924 milhões no 4T19 (+17,4% a/a) e R\$14.899 milhões em 2019 (+14,0% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$571 milhões no 4T19 (+185,4% a/a) e **R\$2.316 milhões em 2019** (+158,5% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de 14,5% no 4T19 (+8,6 p.p. a/a) e **15,5% em 2019** (8,7 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de R\$1.068 milhões no 4T19 e **R\$4.672 milhões em 2019**
- Alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA Ajustado) de **2,50x em 2019**
- Posição de caixa de R\$5,5 bilhões no final do 4T19
- Extensão do prazo médio de endividamento de 3,0 para 4,6 anos

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

BRF conclui o ano de 2019 com sólidos resultados financeiros, voltando a gerar lucro e mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades futuras. A estabilidade da gestão e a excelência na execução foram fundamentais para atingirmos esses resultados. Em 2019, a Companhia teve fundamentos, aperfeiçoou sua estratégia, reforçou o valor de suas marcas, fortaleceu sua capacidade operacional, investiu no lançamento de novos produtos e executou com disciplina o plano de desinvestimento e o plano estratégico concebidos em 2018. Os indicadores abaixo demonstram a consistência da evolução de nosso negócio:

Op. Continuadas - R\$mmm	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Volumes (Mil, Toneladas)	1.085	1.083	1.120	1.153	4.441	1.006	1.090	1.104	1.173	4.373
Receita Líquida	7.031	7.067	7.802	8.289	30.188	7.359	8.338	8.459	9.290	33.447
Margem Bruta	19,6%	8,4%	17,0%	18,9%	16,1%	20,6%	25,1%	24,8%	25,5%	24,1%
EBITDA Ajustado	685	356	579	843	2.462	748	1.547	1.609	1.413	5.317
Margem EBITDA Ajustada	9,7%	5,0%	7,4%	10,2%	8,2%	10,2%	18,6%	19,0%	15,2%	15,9%
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	-	-	226	226	-	328	467	89	884
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	685	356	579	617	2.237	748	1.219	1.142	1.324	4.433
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	9,7%	5,0%	7,4%	7,4%	7,4%	10,2%	14,6%	13,5%	14,3%	13,3%
Resultado Líquido	(133)	(1.435)	(860)	313	(2.115)	(113)	191	446	690	1.213
Dívida Líquida/EBITDA Aj. 12M*	4,44x	5,69x	6,74x	5,12x	5,12x	5,64x	3,74x	2,90x	2,50x	2,50x

* Conforme ajustes divulgados em cada um dos trimestres.

Nosso plano estratégico para 2019, a reversão da tendência declinante de nossa rentabilidade. Superamos esse objetivo por meio de uma robusta evolução de nossa margem bruta, de 16,1% em 2018 para 24,1% em 2019, fruto do crescimento da nossa receita líquida em mais de R\$3,2 bilhões ou 10,8% no período. Mesmo em um ambiente de alta no custo dos grãos em relação ao 4T18, conseguimos mitigar esse efeito por meio de nossos processos de compras de commodities, substituição por insumos alternativos, ganhos de eficiência, de alavancagem operacional e da gestão matricial de gastos. Com isso, a margem bruta atingiu 25,5% no 4T19, o melhor patamar desde o final de 2015. Em relação ao EBITDA Ajustado, atingimos um montante de R\$1.413 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 15,2% no trimestre. No ano, o EBITDA Ajustado mais que dobrou, para R\$5,3 bilhões, com margem de 15,9%. Como resultado, o lucro líquido das nossas operações continuadas alcançou R\$690 milhões no 4T19, totalizando mais de R\$1,2 bilhão em 2019. Ao perseverarmos na execução consistente de nossa estratégia, fomos capazes de reverter o prejuízo registrado em 2018 e preparar a BRF para o futuro. Nosso segmento Brasil apresentou evolução no desempenho desde o início de 2019 e no 4T19, fruto da melhor execução comercial, menor ruptura devido à melhoria da eficiência logística, rígido controle dos níveis de estoques, otimização do mix de produtos e rentabilização dos canais de vendas. Em 2019, implementamos o Programa +Eleva, com um diferencial competitivo e com o objetivo de alavancar resultados da VP Brasil por meio da estruturação de indicadores e projetos comerciais e logísticos que simplificam e garantem operações eficientes. Nos centros de distribuição implantamos a metodologia Lean, onde aumentamos a produtividade em 26%, otimizando os processos com foco na gestão dos ativos BRF. A campanha de comemorativos apresentou o melhor desempenho desde 2015, atingindo recorde na venda de kits, na movimentação de clientes e sólido crescimento no NPS¹ de nossas marcas. Dessa forma, crescemos 7,4% na receita líquida do segmento. A gestão de nossos custos e despesas proporcionou estabilidade no custo unitário por tonelada, beneficiando a expansão da margem bruta para 27,2%, o melhor patamar desde indicador desde o primeiro trimestre de 2016. No mercado Halal, continuamos enfrentando alguns obstáculos que nos têm afetado desde o 3T19: as restrições de embarques para o mercado iraquiano a partir da Turquia, impactando a nossa subsidiária Banvit, e a suspensão da planta de processados de Abu Dhabi para o mercado saudita. Redirecionamos prontamente os volumes para mercados adjacentes, mantendo o volume agregado comercializado no mercado Halal nos mesmos patamares do 4T18, porém com níveis de preços e rentabilidade menores do que os até então praticados. Dessa forma, nosso EBITDA Ajustado alcançou R\$169 milhões no trimestre, com margem EBITDA Ajustada de 7,7%. No ano, o EBITDA Ajustado cresceu 34,3% a/a, para R\$1,1 bilhão, com margem de 12,7%. Recentemente, recebemos a notícia sobre a suspensão temporária, pela autoridade sanitária saudita, das nossas plantas localizadas no Estado do Paraná, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. Com agilidade, iniciamos nosso protocolo de redirecionamento de produção para as demais cinco plantas habilitadas para a Arábia Saudita, ao mesmo tempo em que conduzimos tratativas com seus representantes para elucidação de qualquer questão para reversão dessa decisão. Reforçamos nossa vocação de crescimento e liderança nesse mercado com o anúncio de uma nova planta de processados, anunciada em outubro de 2019. Ela receberá investimentos de aproximadamente US\$120 milhões e consolidará nossa presença e geração de valor na região. Nos demais mercados internacionais, continuamos com uma dinâmica favorável a partir do 3T19, beneficiada principalmente pela demanda asiática. Os volumes comercializados durante o 4T19 continuaram superando o patamar de 200 mil toneladas, apresentando incremento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2018. A forte restrição na oferta de proteínas na Ásia, decorrente do alastramento da Peste Suína Africana, tem pressionado severamente os preços. Dessa forma, nosso preço médio de venda expandiu-se em 23,6% no período, impulsionando o aumento da receita líquida em R\$1,5 bilhão ou 40,6% no 4T19. Assim, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$401 milhões no 4T19 e alcançamos uma margem EBITDA Ajustada de 23,2%, o recorde do ano. Em 2019, avançamos com nossas iniciativas de expansão de mercados. Conquistamos 25 habilitações, destacando-se as unidades aprovadas para a China - Lucas do Rio Verde/MT (aves e suínos), Lajeado/RS (suínos) e Campos Novos/SC (suínos - miúdos). Nosso desempenho financeiro em 2019 consolidou a redução da alavancagem financeira líquida, medida pela razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado. A geração de caixa livre auferida em 2019, associada aos recursos oriundos das vendas de ativos de Argentina, Europa e Tailândia, promoveu uma redução na dívida líquida de R\$15,6 bilhões em 2018 para R\$13,3 bilhões em 2019, com alongamento do prazo médio para 4,6 anos. O EBITDA Ajustado, por sua vez, teve uma excepcional expansão de R\$2,5 bilhões* para R\$5,3 bilhões no período, uma evolução de 116,0%. Consequentemente, o indicador de alavancagem líquida reduziu-se drasticamente para 2,50x, bem abaixo dos 5,12x reportado no fim de 2018 e aproximando-se da meta de longo prazo de 1,5x a 2,0x. Ainda que excluíssemos os efeitos decorrentes da adoção do IFRS 16 no EBITDA Ajustado de 2019, nossa alavancagem financeira líquida teria atingido 2,93x. Esse desempenho permitiu a elevação das perspectivas para as notas de crédito da Companhia pelas agências de rating S&P e Moody's. Em suma, para o ano de 2019, reportamos um lucro líquido de R\$1,2 bilhões nas operações continuadas e de R\$297 milhões para o total societário, que inclui as operações continuadas e o impacto das operações descontinuadas. Em relação ao mercado de grãos, temos observado uma alta volatilidade nos últimos meses. A despeito do enorme sucesso da safra brasileira em 2019, o câmbio desvalorizado, as incertezas acerca da disputa comercial entre EUA e China e a melhoria da infraestrutura de escoamento favoreceram enormemente as exportações desses insumos. De acordo com a Companhia Brasileira de Abastecimento - CONAB², as exportações de milho em 2019 alcançaram o patamar de 41,2 milhões de toneladas, um expressivo aumento ante o ano anterior, de 23,7 milhões de toneladas. Os estoques de passagem de 2019 para 2020 em níveis mais baixos, cerca de 11,4 milhões de toneladas, influenciaram as cotações no início de 2020, dada a oferta mais justa em relação à demanda prevista durante o primeiro semestre de 2020. Diante disso, temos empenhado um grande esforço no desenvolvimento e aplicação de inteligência de mercado e tecnologia, ao mesmo tempo em que mantemos grande proximidade dos produtores para intensificar o relacionamento e monitorar o desenvolvimento da safra. Dessa forma, utilizamos-se de estratégias de diversificação de fornecedores e de regiões, aumento da capacidade de estoques, desenvolvimento de insumos alternativos, além de ganhos de eficiência na logística e manejo dos grãos, aumentamos nosso horizonte de compras em relação à média histórica, em consonância com os limites da nossa política de gestão de riscos. Ainda que consideremos a evolução dos custos teóricos de produção durante o ano de 2019, aumento de 6,0% para o frango e 8,6% para o suíno³, os preços das respectivas proteínas apresentaram desempenho bem melhor no período, incremento de 18,7% e 54,1%⁴, respectivamente, beneficiando assim a expansão das nossas margens. Continuamos avançando em nossa jornada de inovação. Lançamos mais de 120 SKUs ao longo de 2019 e temos buscado uma abordagem *customer-centric* (centrada no cliente) para atendimento das novas tendências de mercado. Lançamos o BRF Hub, uma iniciativa que tem o intuito de conectar a BRF ao ecossistema de startups, e o Olheiros da Inovação, um programa interno para fomentar o tema da inovação de forma colaborativa entre os nossos funcionários. Nossa ambição é o atingimento de mais de 10% da nossa receita líquida advinda de produtos inovadores em 2023. Na frente de marketing, implementamos com sucesso um novo posicionamento para as marcas Sadia ("Quanto mais você sabe, melhor a Sadia fica") e Perdigão ("Comer junto tem sabor de Perdigão"). Lançamos também um "LAB de Performance", cujo objetivo é avaliar a atuação das marcas no ambiente digital, e reorganizamos a gestão do conhecimento sobre o consumidor, implementando uma nova agenda de *consumer insights*. De acordo com o Instituto Kantar, a BRF encerrou o 2519 com uma preferência de 41,8%, considerando a soma das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, um crescimento de 3,9 p.p. em relação à média do 1519. Nossa atuação no ambiente digital proporcionou melhora na avaliação das nossas marcas com o atingimento de um NPS 39% superior ao ano anterior, além do incremento de 56% no número de visitas aos nossos sites e 80% no volume de interações em nossos canais digitais próprios. Também avançamos na gestão de pessoas: concluímos a sucessão do cargo de Diretor Presidente Global de forma planejada e tranquila, mantivemos a estabilidade da nossa liderança e avançamos no desenvolvimento e retenção de talentos. Promovemos mais de 1,4 milhões de horas de treinamento, concedemos incentivos educacionais, investimos em programas de mentoria para desenvolvimento de nossos sucessores e trabalhamos nos programas de aceleração de carreira e atração de profissionais com alto potencial, como o Fast Track, Trainee de Operações, Doutores no Agro e Programa de Estágio. Atravamos mais de 30 mil inscrições para esses programas. Em relação às nossas iniciativas ligadas à cultura, envolvemos cerca de 400 pessoas na construção da Essência BRF, resultando na definição de nosso propósito (Vida Melhor: Oferecer alimentos de qualidade cada vez mais saborosos e práticos para pessoas em todo o mundo). Fazemos isso por meio da gestão sustentável de uma cadeia viva, longa e complexa, proporcionando vida melhor a todos, do campo à mesa⁵, no reforço dos nossos compromissos (Segurança, Qualidade e Integridade), na conduta pelos princípios (Interdependência, Pessoas e Resultado), na renovação de nossa crença (Um futuro melhor para todos demanda cada vez mais alimentos de qualidade) e na convocação de uma paixão (Paixão por trabalhar com alimentos). Nossa pesquisa de engajamento apontou para uma evolução significativa, resultado da maior clareza e aumento da confiança nas decisões dos executivos da empresa. Crescemos 8 p.p. em relação ao ano anterior e estamos 6 p.p. acima da média do mercado de bens de consumo. Nosso nível de engajamento é superior a 90%. Com tudo isso, durante o ano de 2019, reduzimos em 7% o turnover geral, sendo que o turnover de liderança atingiu 50% de redução. O retorno da BRF ao Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da B3 reforçou ainda mais nossa confiança. Somos os únicos da indústria de alimentos presentes no ISE, o que representa a nossa diligência com a gestão sustentável, expressa em nossa essência e materializada na melhoria dos indicadores de meio ambiente, sustentabilidade e governança corporativa reportados no ano. Esse reconhecimento só aumenta a nossa responsabilidade. Concluímos um estudo de materialidade com nossos principais stakeholders, elencando os temas que mais impactam nosso negócio e selecionando os onze mais relevantes associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global para priorizarmos os nossos esforços. Avançamos significativamente em relação aos nossos compromissos fundamentais de Segurança, Qualidade e Integridade. Reduzimos em 58% a taxa de frequência global de acidentes e reduzimos em 22% as reclamações dos produtos exportados. Além disso, 99,9% dos colaboradores foram treinados no Manual de Transparência. Para fortalecer ainda mais a integridade dentro da BRF, criamos o programa de Embaixadores da Integridade com mais de 140 multiplicadores. Com nossa energia renovada pelos resultados que alcançamos, seguirmos na execução do nosso plano estratégico de forma disciplinada e consistente. Nossa capacidade de superar grandes desafios está comprovada. Estamos comprometidos com a geração de valor e crescimento, por meio de uma gestão sustentável, respeitando nossos compromissos de Segurança, Integridade e Qualidade e no inabalável senso de missão para promover uma vida melhor a todos que fazem parte da nossa cadeia. Celebramos nossos 85 anos de história nos aproximando mais das nossas raízes e da nossa essência, trabalhando de maneira interdependente com todos os nossos stakeholders, de forma a garantir a perenidade da Companhia. É com este espírito que agradecemos aos nossos cerca de 237 mil clientes no Brasil e milhões de consumidores, aos mais de 90 mil colaboradores, 14 mil fornecedores, 10 mil integrados e 39 comunidades onde estamos presentes no Brasil, ao nosso Conselho de Administração e acionistas, que sempre nos apoiaram e confiaram no futuro da BRF.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

A Companhia destaca que a partir de 01.01.19 adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16, cujo impacto foi de **R\$178 milhões no EBITDA do 4T19 e R\$636 milhões em 2019**. Essa norma alterou o tratamento contábil do arrendamento mercantil, sendo que a Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada e sem a representação de períodos comparativos. Mais detalhes estão disponíveis na Nota Explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS: durante o 4T19, a Companhia registrou **ganhos nas rubricas Outros Resultados Operacionais no montante de R\$22 milhões e R\$12 milhões em Receitas Financeiras. No ano de 2019, o montante totalizou R\$1.176 milhões registrados na rubrica Outros Resultados Operacionais e R\$846 milhões em Receitas Financeiras.** Esses ganhos no período são decorrentes de uma decisão judicial favorável à Sadia S.A., que reconheceu o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme detalhado na Nota Explicativa 9.2 das Demonstrações Financeiras (DFP).

Provisão de ICMS na Cesta Básica: em junho de 2019, foi finalizado o julgamento dos embargos de declaração da Repercussão Geral no STF que discutiu o direito ao benefício fiscal de ICMS sobre produtos da Cesta Básica. Referido recurso visava a modulação dos efeitos da decisão. Como resultado desse julgamento e analisando os aspectos técnicos e jurídicos, a Companhia entende que os efeitos passam a ter perspectiva de perda provável. Assim, a Companhia registrou no **4T19 impacto negativo de R\$359 milhões na rubrica Outros Resultados Operacionais e de R\$390 milhões em Despesas Financeiras**, conforme detalhado na Nota Explicativa 7.2.1 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP). Entretanto, houve uma reversão da provisão no 4T19 no valor de R\$40 milhões, registrado na rubrica Outros Resultados Operacionais e R\$16 milhões em Receitas Financeiras. Por fim, a Companhia, em negociações com os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, conseguiu uma anistia em relação a esse processo no valor de R\$51 milhões, sendo **R\$27 milhões registrado em Outros Resultados Operacionais e R\$24 milhões em Receitas Financeiras.**

Destques	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.173	1.153	1,7%	4.373	4.441	(1,5%)
Receita Líquida	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Preço Médio (R\$/Kg)	7,92	7,19	10,2%	7,65	6,80	12,5%
CPV (6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%	
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
Margem Bruta	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	10,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	7,3%	(22,3%)	n.m.	0,9%	(14,8%)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	89	226	(60,5%)	884	226	292,0%
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	1.324	617	114,5%	4.433	2.237	98,2%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,3%	7,4%	6,8 p.p.	13,3%	7,4%	5,8 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(114)	(46)	148,7%	2.875	(664)	(532,9%)
Dívida Líquida	(13.629)	(15.610)	(15,0%)	(13.269)	(15.610)	(15,0%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)*	2,50	5,12	(51,3%)	2,50	5,12	(51,3%)

* Conforme ajustes divulgados em cada um dos trimestres.

¹ NPS - *Net Promoter Score*, índice de satisfação medido pela probabilidade dos clientes recomendar o produto ou serviço.

² Operações continuadas somente.

³ Acionamento da Safra Brasileira de Grãos - Quinto Levantamento (Fev-20) - CONAB

⁴ Central de Inteligência de Aves e Suínos - EMBRAPA; ICP/Franco/Embrapa e ICP/Sumo/Embrapa - Dez/19.

⁵ Indicadores CEPEVA/sala para frango inteiro congelado - estado SP e carcaça suína embrapa.

Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Melhor resultado da campanha de comemorativos desde 2015, atingindo recorde na venda de kits, na movimentação de clientes e sólido crescimento no NPS - *net promoter score* das marcas da BRF.
- As campanhas de Comemorativos - Natal Sadia e Chester Perdigão - foram fundamentais para reforçar a preferência dos consumidores pelas marcas BRF, resultando em um crescimento desse indicador na comparação entre o 1º e o 2º semestre de 2019 (Sadia +2 p.p. e Perdigão +1,9 p.p. em preferência de marca entre as marcas de alimentos).
- Retorno da BRF ao Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da B3, a única empresa do setor de alimentos no Brasil a figurar no índice;
- Pré-pagamento de empréstimos junto a bancos locais no montante de R\$2.187 milhões, cujos vencimentos ocorreriam entre janeiro de 2020 e agosto de 2021;
- Contratação de linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*), junto ao Banco do Brasil, até o limite de R\$1,5 bilhão, pelo prazo de 3 anos; Elevação das perspectivas para as notas de crédito da Companhia de estável para positiva pela S&P (rating BB-) e de negativa para estável pela Moody's (rating Ba2).
- Revisão do *guidance* de alavancagem líquida para a faixa entre 2,35 e 2,75x ao final de 2020, conforme Fato Relevante divulgado em 3 de março de 2020.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	608	621	(2,0%)	2.195	2.274	(3,5%)
Aves (In Natura)	128	131	(2,3%)	504	533	(5,4%)
Suínos e outros (In Natura)	31	30	2,6%	117	117	(0,2%)
Processados	450	460	(2,2%)	1.574	1.623	(3,0%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.085	4.736	7,4%	17.489	16.293	7,3%
Preço médio (R\$/Kg)	8,36	7,63	9,6%	7,97	7,17	11,2%
CPV (3.702)	(3.747)	(1,2%)	(13.212)	(12.992)	1,7%	
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.383	989	39,8%	4.278	3.301	29,6%
Margem Bruta (%)	27,2%	20,9%	6,3 p.p.	24,5%	20,3%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	841	556	51,3%	3.014	1.489	102,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,5%	11,7%	4,8 p.p.	17,2%	9,1%	8,1 p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (R\$, Milhões)	752	330	127,6%	2.129	1.263	68,6%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,8%	7,0%	7,8 p.p.	12,2%	7,8%	4,4 p.p.

4T19 x 4T18

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2019

OUTROS MERCADOS INTERNACIONAIS (ÁSIA, ÁFRICA, AMÉRICAS E EUROPA)

Outros Mercados Internacionais	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	208	177	17,5%	777	755	2,9%
Aves (In Natura)	134	122	9,5%	531	536	(0,96%)
Suínos e outros (In Natura)	44	30	47,4%	149	129	15,05%
Processados	30	25	20,4%	96	90	7,51%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.729	1.198	44,2%	6.181	4.767	29,7%
Preço médio (R\$/kg)	8,33	6,79	22,7%	7,96	6,32	25,98%
CPV	(1.264)	(1.075)	17,7%	(4.753)	(4.462)	6,53%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	464	124	275,1%	1.427	305	367,8%
Margem Bruta (%)	26,9%	10,3%	16,5 p.p.	23,1%	6,4%	16,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	401	4	n.m.	1.204	68	1664,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,2%	0,3%	22,9 p.p.	19,5%	1,4%	18,1 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	202	168	20,8%	754	706	6,7%
Representatividade no volume total (%)	97,5%	94,9%	2,6 p.p.	97,1%	93,6%	3,5 p.p.

*Exportação Direta

4T19 x 4T18

No 4T19, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, crescimento de 44,2% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+17,4% a/a), e maiores preços médios em reais (+22,8% a/a). O surto da Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 92,3%, impactados também por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre do ano e com preços em dólares subindo 51,5% a/a. No Japão e na Coreia, também houve uma melhora na dinâmica comercial, visto o recesso dos importadores com a possível falta de frango no mercado, dado o aumento da demanda chinesa. Além das alterações na dinâmica comercial dos países asiáticos que favoreceram o resultado, também reportamos um desempenho positivo na África, com crescimento da receita líquida em 13,6% a/a e destaque para o aumento de volume (+16,8% a/a), dado o maior volume de salsicha e frango vendido na região. O lucro bruto atingiu R\$464 milhões no 4T19, alcançando uma margem bruta de 26,9% (+16,5 p.p. a/a). Após a reestruturação corporativa que fizemos ao longo do ano, nossas despesas gerais e administrativas reduziram 3,2 p.p. a/a, contribuindo positivamente para a rentabilidade da região. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$401 milhões no 4T19, apresentando margem de 23,2% (+22,9 p.p. a/a). A adoção do IFRS16 representou uma parcela de R\$28 milhões no EBITDA Ajustado dos Outros Mercados Internacionais no 4T19.

2019 x 2018

No ano de 2019, nossa receita líquida cresceu 29,7% a/a, fruto do crescimento de preços (+26,0% a/a) e de volumes (+2,9% a/a). Os principais destaques para o ano foram: (i) maior demanda no mercado asiático por conta da Peste Suína Africana, principalmente na China a partir do 2519; (ii) aumento do volume exportado devido ao maior número de habilitações de plantas; (iii) recuperação de volume de produção de perna de frango após um ano de 2018 mais desafiador; e (iv) expansão das vendas para mais países, como Filipinas e Vietnã, além de diferentes canais. A boa execução comercial, atrelada a uma boa gestão de despesas e reestruturação do mercado internacional, fez com que a margem EBITDA expandisse 18,1 p.p. a/a, atingindo um EBITDA Ajustado de R\$1,2 bilhões, comparado aos R\$68 milhões em 2018. A adoção do IFRS 16 representou uma parcela de R\$111 milhões no EBITDA Ajustado dos Outros Mercados Internacionais em 2019.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes

Outros Segmentos + Ingredientes	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	67	64	4,7%	269	268	0,6%
Aves (In Natura)	3	2	57,0%	10	3	182,77%
Suínos e outros (In Natura)	1	1	(44,2%)	2	3	(46,08%)
Processados	1	1	(34,3%)	5	7	(34,09%)
Outras Vendas	63	60	5,0%	253	254	(0,38%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	281	211	33,5%	1.058	838	26,3%
CPV	(215)	(148)	45,5%	(854)	(671)	27,31%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	66	63	5,2%	204	167	22,1%
Margem Bruta (%)	23,5%	29,9%	(6,3) p.p.	19,3%	20,0%	(0,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	45	47	(3,9%)	132	109	20,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,0%	22,3%	(6,2) p.p.	12,5%	13,0%	(0,6) p.p.

O EBITDA Ajustado "Outros Segmentos" atingiu R\$45 milhões no 4T19, alcançando margem EBITDA ajustada de 16,0%. A piora é explicada por um maior custo de matéria-prima na BRF Ingredients. Por outro lado, no ano de 2019, o EBITDA ajustado cresceu 20,9% a/a, devido a uma menor liquidação de matéria-prima.

CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	-	-	n.m.	0	(11)	n.m.
Lucro Bruto	2	(83)	n.m.	(2)	(668)	(99,77%)
EBITDA Ajustado	(44)	40	n.m.	(144)	(31)	357,1%

O EBITDA Ajustado totalizou R\$44 milhões negativos no 4T19, principalmente impactado por: (i) R\$23 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; e (ii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$18 milhões. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$144 milhões negativos impactados principalmente por: (i) R\$64 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (ii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$51 milhões e (iii) provisão de R\$19 milhões em favor do Município de Lucas do Rio Verde, decorrente do Programa Habitacional - PROHAB (programa de incentivo de moradias para funcionários).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Aves (In Natura)	516	506	2,2%	2.018	2.064	(2,3%)
Suínos e outros (In Natura)	75	62	21,8%	270	252	7,2%
Processados	518	526	(1,6%)	1.830	1.869	(2,1%)
Outras Vendas	63	60	5,7%	255	255	(0,1%)
Total	1.173	1.153	1,7%	4.373	4.441	(1,5%)
ROL (R\$ Milhões)	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Preço Médio (ROL)	7,92	7,19	10,2%	7,65	6,80	12,5%

No 4T19, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$9,3 bilhões, aumento de 12,1% a/a. O crescimento reflete: (i) aumento de 44,2% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+22,8% a/a) e volume (+17,4% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; e (ii) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento médio de preços de 9,6% a/a. No ano de 2019, a Receita Líquida totalizou R\$33,5 bilhões, aumento de 10,8% a/a. O crescimento foi marcado pelo melhor desempenho comercial em todas as regiões, sendo os principais destaques: (i) +29,7% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+26,0% a/a) e volume (+2,9% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; (ii) crescimento de preços médios de 11,2% a/a no Segmento Brasil, em linha com a estratégia de rentabilizar a operação; e (iii) cenário cambial mais favorável.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Custo do Produto Vendido	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
R\$/kg	5,90	5,83	1,2%	5,80	5,70	1,8%

O CPV por kg aumentou 1,2% a/a no 4T19 e 1,8% em 2019, devido a maiores gastos de pessoal, energia, manutenção e frete, mas parcialmente compensado pelos ganhos decorrentes da nossa gestão por meio do programa "Custo Base-Zero".

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
Margem Bruta (%)	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.

A margem bruta totalizou 25,5% (+6,6 p.p. a/a) no 4T19 e 24,1% (+8,0 p.p. a/a) em 2019, decorrente do melhor resultado operacional tanto no Segmento Brasil quanto no Segmento Internacional. Ao longo do ano, seguimos com a nossa estratégia de rentabilizar a operação por meio da gestão sustentável de preços, melhor execução comercial e otimização do mix de canais, produtos e países.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.363)	(1.260)	8,1%	(4.936)	(4.560)	8,2%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,2%)	0,5 p.p.	(14,8%)	(15,1%)	0,3 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(197)	(170)	15,9%	(616)	(551)	11,7%
% sobre a ROL	(2,1%)	(2,0%)	(0,1) p.p.	(1,8%)	(1,8%)	(0,0) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.560)	(1.430)	9,1%	(5.551)	(5.111)	8,6%
% sobre a ROL	(16,8%)	(17,3%)	0,5 p.p.	(16,6%)	(16,9%)	0,3 p.p.

As despesas operacionais totais aumentaram em 9,1% a/a no 4T19 e 8,6% a/a em 2019. Esse aumento é resultado de: (i) maiores investimentos em marketing para fortalecimentos das nossas marcas; (ii) maiores despesas de frete no mercado internacional por conta da desvalorização cambial; e (iii) gastos com provisões judiciais relacionados a processos trabalhistas anteriores a 2017 no Segmento Brasil. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, melhoraram 0,5 p.p. a/a no 4T19 e 0,3 p.p. a/a em 2019, fruto da melhor alavancagem operacional.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(14)	137	n.m.	429	19	2120,6%
% sobre a ROL	(0,2%)	1,7%	n.m.	1,3%	0,1%	1,2 p.p.

No 4T19, registramos uma despesa líquida de R\$14 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", uma variação negativa de R\$151 milhões em relação ao 4T18. Vale notar que, no 4T18, foi registrado um ganho de R\$226 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. No ano de 2019, registramos um ganho líquido de R\$429 milhões nessa rubrica, variação de R\$410 milhões em relação a 2018, fruto da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS registrada durante o ano de 2019. Tal ganho foi parcialmente compensado pelo engargo com provisão referente ao ICMS sobre a Cesta Básica e por maiores despesas e provisões no segmento Corporate, conforme citado anteriormente.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T19	4T18	Var a/a	2019	2018	Var a/a
Juros Líquidos	(267)	(268)	(0,3%)	(1.433)	(1.146)	25,0%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(267)	(268)	(0,3%)	(1.273)	(1.146)	11,1%
Custo Antecipação de Dívidas	-	-	n.m.	(160)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(80)	(64)	24,8%	(305)	(277)	10,0%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(132)	353	n.m.	40	288	(85,9%)
Remuneração sobre Direitos	50	383	(86,9%)	1.050	518	102,6%
Juros sobre ICMS na base do PIS/COFINS	12	331	(96,3%)	893	331	169,8%
Outros Direitos	38	52	(26,1%)	156	187	(16,4%)
Encargos sobre Obrigações	(182)	(30)	509,9%	(1.009)	(230)	338,5%
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	40	-	n.m.	(350)	-	n.m.
Passivos Atuariais	(50)	-	n.m.	(50)	-	n.m.
Passivos Contingentes	(88)	13	n.m.	(224)	28	n.m.
IFRS16	(41)	-	n.m.	(160)	-	n.m.
Comissões e outros encargos	(43)	(43)	(0,4%)	(225)	(258)	(12,6%)
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	39	(307)	n.m.	80	(876)	n.m.
Variação Cambial (Ativos e Passivos)	42	(164)	n.m.	171	(318)	n.m.
Teste de Efetividade Hedge Accounting	-	(92)	n.m.	(55)	(316)	(82,5%)
Valor Justo Total Return Swap	-	(6)	n.m.	5	(214)	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	(3)	(45)	(94,4%)	(40)	(28)	40,6%
Outros Resultados Financeiros	(101)	(70)	43,5%	(248)	(230)	7,7%
Hiperinflação Argentina	(17)	-	n.m.	(44)	-	n.m.
Passivos com Minoritários	(90)	(24)	280,7%	(169)	(109)	54,4%
IJF e PIS/COFINS sobre Financeiras	3	5	(38,3%)	17	14	17,4%
Demais Efeitos	3	(51)	n.m.	(52)	(135)	(61,3%)
Resultado Financeiro Líquido	(541)	(357)	51,6%	(1.865)	(2.241)	(16,8%)

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$541 milhões no 4T19 e R\$1.865 milhões em 2019. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir: (i) **Juros líquidos** relacionados à dívida bruta e ao caixa totalizaram uma despesa líquida de R\$267 milhões no 4T19, em linha com a despesa apresentada no mesmo período do ano anterior de R\$268 milhões. Em 2019, as despesas totalizaram R\$1.433 milhões, impactadas principalmente pela variação cambial dos encargos financeiros em moeda estrangeira e pelos pagamentos antecipados de algumas dívidas, além das recompras de *Senior Notes* anunciadas em setembro de 2019. (ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$80 milhões no 4T19, R\$16 milhões maior em comparação ao 4T18. Na comparação anual, as despesas de 2019 totalizaram R\$305 milhões, um aumento de R\$28 milhões em relação a 2018. O AVP refere-se ao componente de receita/despesa financeira ligado às contas de clientes/fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto. (iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações** totalizaram uma despesa de R\$132 milhões no 4T19 em comparação a uma receita de R\$353 milhões no 4T18, sendo R\$331 milhões oriundos da contabilização do primeiro processo de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS. O resultado anual de 2019 totalizou uma receita de R\$40 milhões, impactado (i) pelas despesas com a atualização dos passivos atuariais em R\$50 milhões, conforme NE 21; (ii) despesas com passivos contingentes em R\$224 milhões; (iii) adoção do IFRS16, que majorou a despesa de arrendamento mercantil em R\$160 milhões; e (iv) a contabilização do ganho referente aos processos de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e o encargo de provisão do ICMS sobre a Cesta Básica, que, de forma conjunta, somam R\$543 milhões, conforme notas explicativas NE 9.2 e NE 22.1. (iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MTM)** que totalizaram uma receita de R\$39 milhões no 4T19. No acumulado do ano, o resultado totalizou uma receita de R\$876 milhões, beneficiada principalmente pelos ganhos de variação cambial de R\$171 milhões no período. Em 2018, essa rubrica totalizou uma despesa de R\$876 milhões, impactado: (i) pela perda de R\$318 milhões em variação cambial; (ii) pela marcação a mercado do instrumento derivativo *Total Return Swap*, gerando despesa de R\$214 milhões; (iii) pela despesa proveniente do teste de efetividade da dívida designada como *hedge accounting* no valor de R\$316 milhões; e (iv) pela despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em R\$28 milhões. (v) **Outros Resultados Financeiros** que totalizaram uma despesa de R\$101 milhões no 4T19 em comparação a uma despesa de R\$70 milhões no 4T18. No acumulado do ano, o resultado totalizou uma despesa de R\$248 milhões comparado a uma despesa de R\$230 milhões no ano anterior.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro/(Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Lucro/(Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
Margem Líquida (%)	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	n.m.
Lucro/(Prejuízo) Líquido - Total Societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.

A Companhia apurou lucro líquido relativo às operações continuadas de R\$690 milhões e societário de R\$680 milhões no 4T19, resultado da melhora operacional no período. No ano de 2019, a Companhia apurou lucro líquido relativo às operações continuadas de R\$1.213 milhões e societário de R\$297 milhões. Além da melhora operacional que elevou o patamar de rentabilidade da Companhia, houve impactos positivos não-recorrentes relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, líquidos dos efeitos de encargos de provisão de ICMS sobre Cesta Básica.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	690	313	n.m.	1.213	(2.115)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(432)	(389)	11,3%	(126)	(333)	(62,2%)
Financeiras Líquidas	541	357	51,6%	1.865	2.241	(16,8%)
Depreciação e Amortização	584	440	32,6%	2.301	1.747	31,7%
EBITDA	1.382	721	91,7%	5.254	1.541	241,0%
Margem EBITDA (%)	14,9%	8,7%	6,2 p.p.			



BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18			31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.368.980	3.826.698	4.237.785	4.869.562	Empréstimos e financiamentos	16	3.033.034	3.689.173	3.132.029	4.547.389
Títulos e valores mobiliários	5	396.994	303.613	418.182	507.035	Fornecedores	17	5.270.762	4.779.752	5.784.419	5.487.205
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	6.153.937	5.391.145	3.090.691	2.720.041	Fornecedores risco sacado	18	842.037	875.300	842.037	875.300
Estoques	7	2.786.147	2.916.873	3.887.916	3.877.294	Arrendamento mercantil	19	313.058	75.712	376.628	75.712
Ativos biológicos	8	1.545.127	1.459.804	1.603.039	1.513.133	Salários, obrigações sociais e participações	19	754.032	581.537	825.254	618.669
Tributos a recuperar	9	274.480	340.116	473.732	560.389	Obrigações tributárias	25	268.193	262.055	517.208	402.971
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	40.291	410.340	152.486	506.483	Instrumentos financeiros derivativos	25	151.722	224.331	153.612	235.035
Instrumentos financeiros derivativos	25	193.740	177.344	195.324	182.339	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	1.081.103	491.756	1.084.308	495.584
Caixa restrito		296.294	256.284	296.294	277.321	Benefícios a empregados	21	87.996	91.010	95.919	94.728
Ativos mantidos para venda	12	16.671	371.187	99.245	3.326.305	Adiantamentos de partes relacionadas	31	5.364.164	3.416.713	-	-
Outros ativos circulantes		495.743	534.655	590.733	690.998	Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	12	-	13	-	1.131.529
Total do ativo circulante		13.568.404	15.988.059	15.045.427	19.030.900	Outros passivos circulantes		329.166	369.850	512.591	524.518
						Total do passivo circulante		17.495.267	14.857.202	13.324.005	14.488.640
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						Empréstimos e financiamentos	16	13.395.970	15.354.273	15.488.250	17.618.055
Títulos e valores mobiliários	5	14.891	178.264	307.352	290.625	Fornecedores	17	12.347	12.803	12.347	12.803
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	71.029	96.923	71.029	96.922	Arrendamento mercantil	19	1.939.494	167.041	2.054.552	167.041
Tributos a recuperar	9	5.167.016	3.140.000	5.169.547	3.142.547	Obrigações tributárias	19	190.257	162.240	190.257	162.239
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	264.428	6.809	269.263	7.246	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	709.760	854.329	710.061	854.667
Impostos sobre a renda diferidos	10	1.808.494	1.517.576	1.845.862	1.519.652	Impostos sobre a renda diferidos	10	-	-	85.310	65.774
Depósitos judiciais	11	575.681	669.098	575.750	669.098	Passivos com partes relacionadas	31	960.056	1.169.507	-	-
Ativos biológicos	8	1.016.642	999.396	1.081.025	1.061.314	Benefícios a empregados	21	506.791	313.355	593.555	373.423
Créditos com partes relacionadas	31	234	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	25	3	-	3	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	49.991	-	49.991	-	Outros passivos não circulantes		482.109	425.608	1.093.942	1.107.958
Caixa restrito		-	584.300	-	584.300	Total do passivo não circulante		18.196.787	18.459.156	20.228.277	20.361.960
Outros ativos não circulantes		78.516	72.116	85.537	177.372	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
Total do ativo realizável a longo prazo		9.046.922	7.264.482	9.455.356	7.549.076	Capital social		12.460.471	12.460.471	12.460.471	12.460.471
Investimentos	13	6.499.517	4.043.558	14.880	86.005	Reservas de capital		192.845	115.354	192.845	115.354
Imobilizado	14	11.333.302	9.831.173	12.276.889	10.696.998	Prejuízos acumulados		(3.996.985)	(4.279.003)	(3.996.985)	(4.279.003)
Intangível	15	3.139.532	3.153.713	4.908.079	5.019.398	Ações em tesouraria		(38.239)	(56.676)	(38.239)	(56.676)
Total do ativo não circulante		30.019.273	24.292.926	26.655.204	23.351.477	Outros resultados abrangentes		(722.469)	(1.275.519)	(722.469)	(1.275.519)
TOTAL DO ATIVO		43.587.677	40.280.985	41.700.631	42.382.377	Atribuído aos acionistas controladores		7.895.623	6.964.627	7.895.623	6.964.627
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	252.726	567.150
						Total do patrimônio líquido		7.895.623	6.964.627	8.148.349	7.531.777
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.587.677	40.280.985	41.700.631	42.382.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
RECEITA LÍQUIDA	27	28.746.067	24.459.546	33.446.980	30.188.421
Custo dos produtos vendidos	30	(22.747.326)	(21.606.445)	(25.370.042)	(25.320.753)
LUCRO BRUTO		5.998.741	2.853.101	8.076.938	4.867.668
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	30	(3.990.848)	(3.281.469)	(4.911.666)	(4.513.594)
Gerais e administrativas	30	(409.851)	(301.790)	(615.683)	(551.165)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	30	(21.336)	(25.327)	(23.899)	(46.269)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	503.998	51.410	428.200	19.311
Equivalência patrimonial	13	1.186.569	69.309	(1.737)	17.715
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.267.273	(634.766)	2.952.773	(206.334)
Despesas financeiras	29	(3.543.275)	(3.073.656)	(3.613.051)	(3.891.106)
Receitas financeiras	29	1.279.698	911.697	1.747.652	1.649.632
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.003.696	(2.796.725)	1.087.374	(2.447.808)
Imposto de renda e contribuição social	10	198.544	681.757	125.887	333.302
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.202.240	(2.114.968)	1.213.261	(2.114.506)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	12	(904.628)	(2.333.093)	(915.809)	(2.351.740)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		297.612	(4.448.061)	297.452	(4.466.246)
Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Continuadas Atribuível a Acionistas controladores		1.202.240	(2.114.968)	1.202.240	(2.114.968)
Acionistas não controladores		-	-	11.021	462
		1.202.240	(2.114.968)	1.213.261	(2.114.506)
Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível a Acionistas controladores		(904.628)	(2.333.093)	(904.628)	(2.333.093)
Acionistas não controladores		-	-	(11.181)	(18.647)
		(904.628)	(2.333.093)	(915.809)	(2.351.740)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				811.539.167	811.294.251
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - básico	24	1,48	(2,61)	1,51	(2,61)
Número médio ponderado de ações - diluído				813.867.119	811.294.251
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - diluído	24	1,48	(2,61)	1,51	(2,61)
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				811.539.167	811.294.251
Prejuízo líquido por ação - básico	24	(1,11)	(2,88)	(1,11)	(2,88)
Número médio ponderado de ações - diluído				811.539.167	811.294.251
Prejuízo líquido por ação - diluído	24	(1,11)	(2,88)	(1,11)	(2,88)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		297.612	(4.448.061)	297.452	(4.466.246)
Outros resultados abrangentes					
Ganhos na conversão para moeda estrangeira de operações no exterior		559.436	14.144	528.770	84.361
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	25	58.865	264.311	58.865	264.311
IR/CSSL sobre ganhos de hedge de fluxo de caixa	25	(19.421)	(88.324)	(19.421)	(88.324)
Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado		598.880	190.131	568.214	260.348
Ganhos (perdas) sobre aplicações mensuradas ao VJORA (1)	5	151.182	(126.951)	151.182	(126.951)
IR/CSSL sobre ganhos (perdas) não realizadas sobre aplicações mensuradas ao VJORA (1)	5	(48.277)	20.783	(48.277)	20.783
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	21	(216.372)	1.474	(218.462)	1.474
IR/CSSL sobre ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	21	67.637	(1.147)	67.941	(1.147)
Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado		(45.830)	(105.841)	(47.616)	(105.841)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		850.662	(4.363.771)	818.050	(4.311.739)
Atribuível a					
Acionistas controladores		850.662	(4.363.771)	850.662	(4.363.771)
Acionistas não controladores		-	-	(32.612)	52.032
		850.662	(4.363.771)	818.050	(4.311.739)

(1) VJORA: Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

	Atribuído aos acionistas controladores											Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)	
	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes				Total do patrimônio líquido	Prejuízos acumulados	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais			
	Capital social realizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa							Ganhos (perdas) atuariais
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	12.460.471	115.097	(71.483)	101.367	-	-	-	-	-	-	-	11.200.211	512.571	11.712.782
Adoção do IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.087)	-	(17.087)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.210	-	130.210
Resultado abrangente (1)												130.210	-	130.210
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	14.144	-	-	-	-	-	-	14.144	70.217	84.361
Perdas não realizadas sobre aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	(42.193)	-	-	-	-	-	(42.193)	-	(42.193)
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	175.987	-	-	-	-	175.987	-	175.987
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	(18.216)	-	-	18.543	327	-	327
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.975)	(63.975)	-	(63.975)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.448.061)	(4.448.061)	(18.185)	(4.466.246)
SUBTOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE					14.144	(42.193)	175.987	(18.216)	-	-	(4.493.493)	(4.363.771)	52.032	(4.311.739)
Destinações														



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código BRF53, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE") sob o ticker BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas e outros. A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix* e *Banvit*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias:

Denominação	Atividade principal	País	% participação	
			31.12.19	31.12.18
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,90	99,90
BRF France SARL	(n) Prestação de serviços de marketing e logística	França	-	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,10	0,10
Qualy 5201 B.V.	(b) (m) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	-	100,00
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(n) Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos.	Portugal	-	100,00
SPE Khan GmbH	(j) (n) Holding e trading	Áustria	-	-
BRF Japan KK.	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de marketing e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
BRF Germany GmbH	(n) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	-	100,00
BRF Holland B.V.	(n) Importação e comercialização de produtos	Holanda	-	100,00
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	2,66
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	(e) Holding	Holanda	-	0,01
BRF B.V.	(n) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	-	100,00
ProudFood Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	10,00	10,00
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00	100,00
BRF Iberia Alimentos SL	(n) Importação e comercialização de produtos	Espanha	-	100,00
BRF Invicta Ltd.	(m) (n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	69,16
Invicta Food Products Ltd.	(n) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	-	100,00
BRF Wrexham Ltd.	(n) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	-	100,00
Invicta Food Group Ltd.	(b) (m) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Invicta Foods Ltd.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Invicta Foodservice Ltd.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (m) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
BRF Italia SPA	(n) Importação e comercialização de produtos	Itália	-	67,00
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	(a) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	99,00	99,00
Campo Austral S.A.	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	50,48
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	-	96,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	5,00	5,00
Campo Austral S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	8,44
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	99,00	99,00
Campo Austral S.A.	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	6,53
Campo Austral S.A.	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	31,89
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	-	4,00
Golden Foods Poultry Limited	(n) Holding	Taiilândia	-	48,52
Golden Poultry Siam Limited	(n) Holding	Taiilândia	-	51,84
Golden Poultry Siam Limited	(n) Holding	Taiilândia	-	48,16
BRF Thailand Limited.	(n) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Taiilândia	-	100,00
BRF Feed Thailand Limited.	(n) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Taiilândia	-	100,00
Golden Foods Sales (Europe) Limited.	(n) Holding e trading	Inglaterra	-	100,00
Golden Quality Foods Europe BV.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	-	100,00
Golden Quality Foods Netherlands BV.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	-	100,00
Golden Foods Siam Europe Limited.	(b) (m) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Golden Quality Poultry (UK) Ltd.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
BF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Overseas Ltd.	(a) (s) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00	98,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
SATS BRF Food PTE Ltd.	(p) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	-	49,00
BRF Global Namibia	(a) Importação e comercialização de produtos	Namíbia	100,00	100,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos.	Portugal	100,00	100,00
BRF Luxembourg Sarl	(q) Holding	Luxemburgo	-	100,00
BRF Austria GmbH	(r) Holding	Áustria	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC.	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Árabia Saudita	75,00	75,00
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
BRF Foods GmbH.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	70,00	70,00
FFQ GmbH.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
TBO Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	0,01	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	99,99	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	(e) Holding	Holanda	0,01	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,94	99,94
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	(k) Administração de bens	Brasil	33,33	66,66
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(o) Administração de bens	Brasil	33,33	-
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Quickfood S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	91,21
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10
Avex S.A.	(d) (g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	33,98
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	60,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	5,10	5,10
Avex S.A.	(d) (g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	66,02
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	(a) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	1,00	1,00
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Sadia Overseas Ltd.	(a) (s) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	2,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	94,90	94,90
UP Alimentos Ltda.	(l) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	50,00
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,06	0,06
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

Com exceção das subsidiárias PP-BIO e PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial (para 31.12.18 ou até o período em que a participação foi alienada em 2019, as subsidiárias SATS e UP Alimentos foram tratadas pelo método da equivalência), todas as demais subsidiárias apresentadas no quadro foram consolidadas.

1.2. Investigações envolvendo a BRF: A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas "Operação Carne Fraca" em 2017 e "Operação Traça" em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF, tanto para as referidas operações como em outras investigações em curso. Para o exercício findo em 31.12.19, os principais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em outras despesas operacionais no montante de R\$79.937 (R\$78.889 no exercício findo em 31.12.18), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias. As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda. Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

1.2.1. Operação Carne Fraca: Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14ª Vara Federal de Curitiba/PR, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos, e posteriormente libertados, bem como outros três foram convocados para prestar depoimento. Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais. Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instauração de Procedimento Administrativo de Responsabilização ("PAR") pela Controladoria Geral da União ("CGU"), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 ("Lei Anticorrupção"), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) ("Ação Penal"), em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca. A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da *Securities and Exchange Comissions* ("SEC") e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ"), sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações. Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou um ex-funcionário à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

1.2.2. Operação Traça: Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Traça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ("Mapa") que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Caramel/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella*

e *Salmonella pullorum*. Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu. Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Traça. O inquérito policial indicou 43 pessoas, incluindo ex-executivos-chave da Administração da Companhia. Em 04.12.19, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra 11 (onze) pessoas relacionadas às alegações sobre Premix (composto de vitaminas, minerais e aminoácidos) com a finalidade de inclusão de micro ingredientes na ração para a nutrição ideal dos animais) como um desdobramento da Operação Traça. Nenhum membro da administração, diretor ou executivo em posição de gestão atual na BRF foi denunciado. Dentre os denunciados apenas um único colaborador ainda permanecia ativo em suas funções e foi preventivamente afastado após o oferecimento da denúncia, seguindo a política atual da Companhia que prevê afastamento até o esclarecimento dos fatos. A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da SEC e do DOJ, sobre a Operação Carne Traça e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

1.2.3. Aprimoramento da governança: A Companhia está cooperando com as investigações e colabora para o esclarecimento dos fatos. A Companhia tem tomado medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos. Neste sentido, decidiu afastar, independentemente do resultado das investigações, todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal da Operação Traça até o esclarecimento dos fatos. A Companhia entende que seus esforços têm fortalecido e consolidado sua governança voltada a garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade. Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de Compliance, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros comerciais; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

1.3. Ação coletiva nos Estados Unidos: Em 12.03.18, foi protocolada uma ação coletiva (*class action*) contra a Companhia, alguns de seus ex-administradores e um atual diretor perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em nome dos detentores de ADRs entre as datas de 04.04.13 e 02.03.18. A ação alegou violações das leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, relacionadas a referidos relativos, dentre outras matérias, à Operação Traça e à Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, referido Tribunal nomeou como principal autor da ação *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 25.10.19, o Tribunal concedeu ao autor principal permissão para apresentar um Quarto Aditamento da Reclamação à *class action*, que foi apresentada em 08.11.19. Em 13.12.19, os réus notificados, incluindo a Companhia, apresentaram um pedido de indeferimento (*motion to dismiss*). Em 21.01.20, o autor principal apresentou sua oposição e, em 01.02.20, os réus apresentaram a sua resposta. Um resultado desfavorável dessa ação pode ter um impacto material para a Companhia. No entanto, como o caso está em fase inicial, não é possível estimar eventuais perdas.

1.4. Construção de fábrica na Arábia Saudita: Em 29.10.19, foi comunicado ao mercado que a Companhia assinou um memorando de entendimentos com a Saudi Arabian General Investment Authority ("SAGIA"), em caráter não-vinculante, para a construção e operação, pela BRF, de uma unidade de processamento de produtos de frango na Arábia Saudita. A fábrica produzirá empанados, marinados, hambúrgueres e outros produtos, que serão destinados principalmente ao mercado saudita. O investimento está estimado em R\$483.684 (USD120.000).

1.5. Suspensão temporária de exportações de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão para Arábia Saudita: Em 16.02.20, a Companhia tomou conhecimento da nota oficial da Saudi Food and Drug Authority ("SFDA"), serviço sanitário da Arábia Saudita, acerca de relatório suspendendo temporariamente dois estabelecimentos da Companhia no Estado do Paraná, sendo Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, para exportação de carne de frango para aquele país. A Companhia já iniciou os ajustes de redirecionamento de produção para suas demais plantas até que os fatos sejam devidamente esclarecidos, possuindo cinco plantas habilitadas para a Arábia Saudita. O impacto efetivo dessa medida para a BRF se restringe às exportações da planta de Dois Vizinhos, que vinha operando com um volume de aproximadamente 6 mil toneladas por mês de exportação para a Arábia Saudita. A planta de Francisco Beltrão não estava realizando embarques ao país. A SFDA informa que a medida é temporária e solicita às autoridades brasileiras, entre outros, mais detalhes acerca das investigações conduzidas entre 2014 e 2018 sobre supostas violações cometidas pela Companhia na produção de ração e Premix. A Companhia tem cooperado restrita e continuamente com as autoridades brasileiras e internacionais na elucidação dos supostos fatos e não tolera quaisquer desvios de qualidade e integridade em seu processo produtivo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo; (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil. As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas na nota 3, as quais incluem as normas adotadas no exercício, quais sejam: IFCP22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (nota 3.8) e CPC 06 (R2)/IFRS 16 Arrendamentos mercantis (nota 3.14). Para as normas adotadas neste exercício, não houve representação de saldos comparativos, de forma que os exercícios apresentados nestas Demonstrações Financeiras possuem práticas diferentes. A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas. Durante 2019, a Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação operacional e financeira iniciado no exercício de 2018 e reestruturou seus segmentos operacionais (nota 26) e, portanto, os números de 2018 foram ajustados e consequentemente reapresentados para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis em tais controladas e possui o poder para influenciar estes. As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras: Principais julgamentos:

- controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- transações com pagamento baseado em ações (nota 20);
- transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 27);
- probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 19). Principais estimativas:
- valor justo de instrumentos financeiros (nota 25);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (nota 15);
- perdas de crédito esperadas (nota 6);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 7);
- valor justo dos ativos biológicos (nota 8);
- análise anual do valor recuperável de impostos (notas 9 e 10);
- valor justo de ativos mantidos para venda (nota 12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 14 e 15);
- benefícios a empregados (nota 21);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 22).

A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.3. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira: As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em outros resultados abrangentes. As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo:
- Ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Controladora	Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(140.964)	(104.698)	(17.418)	(19.717)	(8.985)	(8.985)	(13.562)	(13.562)	(3.976)	(446)	(184.905)	(147.408)
Adições	(45.079)	(61.837)	(496)	-	-	-	-	(1.287)	(3.315)	(46.862)	(65.152)	-
Baixas	44.850	34.672	992	2.299	-	-	9.744	-	2	156	55.588	37.127
Incorporação de empresas	-	(9.101)	-	-	-	-	-	-	-	(371)	-	(9.472)
Saldo no final do exercício	(141.193)	(140.964)	(16.922)	(17.418)	(8.985)	(8.985)	(3.818)	(13.562)	(5.261)	(3.976)	(176.179)	(184.905)

	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Controladora	Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(140.970)	(122.892)	(17.418)	(19.717)	(9.029)	(9.029)	(13.562)	(13.562)	(3.975)	(4.332)	(184.954)	(169.532)
Adições	(45.079)	(80.004)	(496)	-	-	-	-	(1.780)	(3.687)	(47.355)	(83.691)	-
Baixas	44.856	61.926	992	2.299	-	-	9.744	-	2	513	55.594	64.738
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	12	1527	12	1.527
Transferência - mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004
Saldo no final do exercício	(141.193)	(140.970)	(16.922)	(17.418)	(9.029)	(9.029)	(3.818)	(13.562)	(5.741)	(3.975)	(176.703)	(184.954)

9.1. ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços: Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; e (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos decorrentes nas vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros. A Companhia possui saldos credores de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, os quais irão se realizar a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade aprovado pela Administração.

9.2. PIS e COFINS - Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social: Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarina. Em 06.06.19, houve o trânsito em julgado de ação judicial referente à BRF S.A., movida originalmente por sua incorporada Perdigão Agroindustrial S.A. e em 20.08.19 houve o trânsito em julgado de ação judicial referente à Sadia S.A. Por meio destas decisões foi reconhecido o direito da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor de R\$2.078.610 referente a crédito de PIS e COFINS foi reconhecido na rubrica Tributos a Recuperar, sendo o principal de R\$1.185.386 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$893.224 registrados em Receitas Financeiras. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição ou ressarcimento. Especificamente, para os créditos gerados com base nos processos transitados em julgamento que determinaram a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia iniciará a respectiva execução da sentença, buscando o ressarcimento dos valores pela via do precatório.

9.3. IRPJ e CSLL - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido: Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

10.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.780.424	1.722.283	1.785.027	1.723.991
Base de cálculo negativa CSLL	680.518	651.803	682.175	652.418
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	477.538	322.987	477.538	322.987
Tributos com exigibilidade suspensa	31.069	22.945	31.069	22.945
Perdas de crédito esperadas	135.219	133.483	135.374	133.486
Provisão para perda com imobilizado	-	37.110	-	37.110
Provisão para realização de créditos tributários	60.771	62.668	60.771	62.670
Provisão para outras obrigações	93.619	106.869	93.619	106.869
Participação de empregados no resultado	66.166	-	66.166	-
Provisão para ajuste dos estoques	18.657	39.508	18.718	39.508
Plano de benefícios a empregados	202.228	137.484	202.228	137.484
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	37.492	4.743	37.492	4.743
Perdas não realizadas de derivativos	-	30.494	-	30.494
Combinação de negócios - Sadia (1)	-	84.587	-	84.587
Outras adições temporárias	16.528	87.106	47.423	133.463
	3.600.229	3.444.070	3.637.600	3.492.755
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	(11.998)	(101.400)	(11.998)	(101.400)
Diferença de amortização de ativo fiscal x contábil	(319.592)	(318.454)	(319.592)	(318.454)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(802.844)	(754.094)	(802.844)	(754.094)
Combinação de negócios - Sadia (1)	(622.203)	(724.015)	(640.318)	(724.015)
Outras - variação cambial	(35.098)	(28.531)	(69.142)	(100.325)
Outras exclusões temporárias	(1.791.735)	(1.926.494)	(1.877.048)	(2.038.877)
	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878
Total de impostos diferidos	1.808.494	1.517.576	1.845.862	1.519.652
Total do Ativo	1.808.494	1.517.576	(85.310)	(65.774)
Total do Passivo	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcos e passivo contingente.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos líquidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	1.517.576	883.953	1.453.878	1.214.063
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	197.640	681.757	220.586	340.144
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(5.232)	(68.688)	60	(68.688)
Incorporação SHB	-	19.343	-	-
IR/CS diferidos relativos às operações descontinuadas	97.749	-	116.883	(35.414)
Outros	761	1.211	(30.855)	3.773
Saldo no final do exercício	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878

10.2 Período estimado de realização: Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2020	53.685	53.685
2021	100.037	100.037
2022	159.307	159.307
2023	267.209	267.209
2024	291.568	291.568
2025 a 2027	945.298	945.298
2028 em diante	643.838	650.098
	2.460.942	2.467.202

Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição.

10.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	1.003.696	(2.796.725)	1.087.374	(2.447.808)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	(341.257)	950.887	(369.707)	832.255
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido				
Resultado de equivalência patrimonial	403.434	23.565	73.995	6.023
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	(38.464)	(2.891)	(792)	(389.467)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(79.435)	(71.132)	(38.464)	(347.116)
Tributação de lucros no exterior	(14.172)	(5.842)	(14.172)	(5.842)
Pagamento baseado em ações	(16.966)	(35.354)	(16.966)	(79.043)
Multas	(48.633)	(1.532)	(48.633)	(1.626)
Subvenções para investimentos	64.127	59.236	64.127	59.236
Baixa de ativo fiscal não realizável - Incorporação SHB	-	-	-	(268.701)
Reversão (constituição) de provisão sem diferido constituído	274.693	(244.591)	481.356	(244.591)
Outras diferenças permanentes	(4.783)	9.411	(4.857)	(6.760)
	198.544	681.757	125.887	333.302
Imposto corrente	904	-	(94.699)	(6.842)
Imposto diferido	197.640	681.757	220.586	340.144

(1) Valor referente ao não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$113.129 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$2.560.052 em 31.12.19 (R\$3.401.418 em 31.12.18). As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Controladora	Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	288.377	292.517	351.648	348.248	29.073	35.967	669.098	676.732
Adições	79.702	16.702	176.315	164.521	4.373	2.685	260.390	183.908
Reversões	(9.440)	(3.034)	(36.461)	(45.755)	(382)	(2.572)	(46.283)	(51.361)
Baixas	(123.371)	(31.938)	(198.819)	(143.913)	(4.825)	(8.612)	(327.015)	(184.643)
Atualização monetária	9.709	14.130	9.056	14.629	726	1.410	19.491	29.809
Incorporação de empresas	-	-	-	14.278	-	195	-	14.473
Saldo no final do exercício	244.977	288.377	301.739	351.648	28.965	29.073	575.681	669.098

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Controladora	Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	288.377	292.543	351.648	360.033	29.073	36.364	669.098	688.940
Adições	79.702	19.056	176.406	181.688	4.373	2.874	260.481	203.618
Transferência - mantidos para venda	-	(66)	-	(6.826)	-	-	-	(6.892)
Reversões	(9.440)	(5.304)	(36.461)	(47.153)	(382)	(2.971)	(46.283)	(55.428)
Baixas	(123.371)	(31.948)	(198.821)	(146.221)	(4.825)	(8.612)	(327.017)	(186.781)
Atualização monetária	9.709	14.142	9.056	14.555	726	1.416	19.491	30.113
Varição cambial	-	(47)	(20)	(4.425)	-	-	(20)	(4.472)
Saldo no final do exercício	244.977	288.376	301.808	351.651	28.965	29.071	575.750	669.098

13.2 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora:

	BRF Energia S.A.		BRF GmbH		Estabec. Levino Zaccardi		BRF Pet S.A.		BRF Luxembourg SARL		BRF Austria GmbH		PSA Labor. Veter. Ltda		Avex S.A.		Sadia Alimentos S.A.		Proud Food Ltda		Sadia International Ltd.		Sadia Uruguay S.A.		Sadia Overseas S.A.		Eclipse Holding Cooperatief		VIP S.A. Empr. e Particip. Imob		PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.		PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.		UP! Alimentos Ltda		Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18		
a) Participação no capital 31.12.19																																						
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%</																																			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

14. IMOBILIZADO							
A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:							
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências (1)	Controladora Saldo em 31.12.19
Custo							
Terrenos.....		504.851	21.120	1.985	(5.879)	24.899	546.976
Edificações, instalações e benfeitorias.....		7.108.551	2.128.038	202.393	(143.790)	263.283	9.558.475
Máquinas e equipamentos.....		7.771.340	458	6.086	(209.229)	100.873	7.669.528
Móveis e utensílios.....		102.352	7.491	-	(6.997)	5.841	107.653
Veículos.....		47.491	7.669	112.868	(8.976)	927	121.079
Imobilizações em andamento.....		148.630	-	354.115	-	(436.873)	335.872
Adiantamentos a fornecedores.....		267	-	-	-	(267)	-
		15.913.862	2.157.285	677.726	(373.771)	(41.317)	18.333.785
Depreciação							
Terrenos (2).....	20,77%	-	-	(4.285)	27	-	(4.258)
Edificações, instalações e benfeitorias.....	6,17%	(2.534.557)	-	(599.818)	20.554	(12.711)	(3.126.532)
Máquinas e equipamentos.....	6,60%	(3.485.179)	-	(490.308)	178.990	6.199	(3.790.298)
Móveis e utensílios.....	6,67%	(55.732)	-	(5.293)	5.399	772	(54.854)
Veículos.....	27,65%	(7.221)	-	(20.349)	1.461	1.928	(24.541)
		(6.082.689)	(1.120.053)	(206.431)	(4.172)	(7.000.483)	(8.313.743)
		9.831.173	2.157.285	(442.327)	(167.340)	(45.489)	11.333.302

(1) Refere-se à transferência de R\$51.503 para ativos intangíveis, R\$23.531 para ativos biológicos e R\$(29.545) para ativos mantidos para venda. (2) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.285 de depreciação foi reconhecido no custo das formação de florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 19.1).

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.18
Custo							
Terrenos.....		490.073	55	(25.700)	68.728	(28.305)	504.851
Edificações e benfeitorias.....		4.734.021	317	(109.542)	683.593	1.782.916	7.091.305
Máquinas e equipamentos.....		6.620.016	57.421	(198.937)	1.018.813	274.027	7.771.340
Móveis e utensílios.....		1.840.046	665	(19.959)	187.599	(1.991.105)	17.246
Veículos.....		108.423	6	(3.186)	10.834	(13.345)	102.732
Imobilizações em andamento.....		13.168	-	(116)	962	(6.523)	7.491
Adiantamentos a fornecedores.....		357.197	442.564	-	47.800	(428.931)	418.630
		14.163.201	502.299	(357.440)	2.018.329	(412.527)	15.913.862
Depreciação							
Edificações e benfeitorias.....	3,01%	(1.515.130)	(139.693)	27.442	(219.083)	(686.298)	(2.534.762)
Máquinas e equipamentos.....	5,86%	(2.791.283)	(406.878)	114.314	(461.955)	60.623	(3.485.179)
Móveis e utensílios.....	3,55%	(612.992)	(75.381)	11.960	(65.437)	740.055	(1.795)
Veículos.....	12,67%	(48.385)	(7.160)	1.988	(6.228)	4.053	(48.332)
		(4.973.709)	(629.742)	155.814	(753.536)	118.484	(6.082.689)
		9.189.492	(127.443)	(201.626)	1.264.793	(294.043)	9.831.173

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adições	Baixas	Transfe-rências (1)	Varição cambial	Controladora Saldo em 31.12.19
Custo							
Terrenos.....		536.878	23.453	1.986	(5.879)	50.980	603.479
Edificações, instalações e benfeitorias.....		7.590.545	2.278.982	219.145	(149.866)	196.829	10.148.798
Máquinas e equipamentos.....		8.272.920	1.182	45.682	(212.637)	83.812	8.177.047
Móveis e utensílios.....		159.902	-	2.834	(25.264)	3.515	140.439
Veículos.....		17.402	94.065	119.520	(9.959)	(10.502)	213.199
Imobilizações em andamento.....		409.696	-	367.148	-	(427.737)	348.907
Adiantamentos a fornecedores.....		13.625	-	898	(1.173)	(16.959)	4.337
		17.000.768	2.397.682	757.213	(404.778)	(120.062)	19.632.397
Depreciação							
Terrenos (2).....	22,31%	-	-	(5.134)	27	-	(5.086)
Edificações, instalações e benfeitorias.....	5,83%	(2.602.188)	-	(667.622)	26.616	(15.167)	(3.263.801)
Máquinas e equipamentos.....	6,57%	(3.620.421)	-	(527.007)	183.168	18.481	(3.950.250)
Móveis e utensílios.....	6,67%	(71.062)	-	(10.908)	6.331	2.665	(71.779)
Veículos.....	32,37%	(10.099)	-	(59.348)	1.718	3.579	(64.592)
		(6.303.770)	(1.120.019)	(217.860)	(186.918)	(110.504)	(7.563)
		10.696.998	2.397.682	(512.806)	(186.918)	(110.504)	12.276.889

(1) Refere-se à transferência de R\$52.507 para ativos intangíveis, R\$34.466 para ativos mantidos para venda e R\$23.531 para ativos biológicos.
 (2) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.285 de depreciação foi reconhecido no custo das formação de florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 19.1).

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Correção por Hiperinflação	Monetária	Varição cambial	Transfe-rência	Controladora Saldo em 31.12.18
Custo									
Terrenos.....		706.218	95	(25.700)	32.747	(17.201)	(159.281)	536.878	
Edificações e benfeitorias.....		6.102.831	4.775	(113.433)	205.324	(4.336)	1.251.069	7.446.230	
Máquinas e equipamentos.....		8.881.223	64.342	(234.503)	346.825	(77.797)	(707.170)	8.272.920	
Móveis e utensílios.....		2.175.032	727	(21.053)	256	8.861	(2.019.508)	144.315	
Veículos.....		128.508	25.255	(5.598)	9.472	1.604	(42.313)	159.902	
Imobilizações em andamento.....		17.402	3.807	(729)	2.826	210	(16.500)	17.402	
Adiantamentos a fornecedores.....		453.946	585.386	-	15.451	(25.205)	(619.882)	409.696	
		13.643	444	-	1.214	(1.876)	13.425	17.000.768	
Depreciação									
Edificações e benfeitorias.....	3,00%	(1.872.565)	(188.064)	28.923	(63.456)	(12.515)	(471.255)	(2.578.932)	
Máquinas e equipamentos.....	5,95%	(3.656.477)	(562.721)	136.085	(192.710)	(218)	655.220	(3.620.421)	
Móveis e utensílios.....	4,49%	(724.477)	(93.786)	12.981	(151)	3.472	778.705	(23.256)	
Veículos.....	8,09%	(77.745)	(17.033)	3.162	(7.023)	(746)	28.323	(71.062)	
		(11.036)	(2.074)	465	(2.644)	875	4.315	(10.099)	
		(6.342.300)	(863.678)	181.616	(265.984)	(9.132)	995.708	(6.303.770)	
		12.190.583	(179.567)	(219.400)	346.917	(121.782)	(1.319.753)	10.696.998	

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.19 foi de R\$19.207 na controladora e no consolidado (R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado em 31.12.18). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 6,60% a.a. na controladora e no consolidado (5,99% a.a. na controladora e 3,27% a.a. no consolidado em 31.12.18). O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Terrenos.....	221.727	239.039
Edificações, instalações e benfeitorias.....	1.499.808	1.800.115
Máquinas e equipamentos.....	1.488.889	1.877.369
Móveis e utensílios.....	14.090	18.624
Veículos.....	369	550
	3.224.883	3.935.697

15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Saldo 31.12.17	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Controladora Saldo 31.12.18
Moeda nacional										
Capital de giro.....		7,78% (7,78% em 31.12.17)	3,3	2.385.218	4.377.986	55.348	(1.074.301)	(136.809)	255.582	5.863.024
Certificado de recebíveis do agronegócio (2).....		6,08% (7,41% em 31.12.17)	1,6	2.770.640	-	781.661	(996.985)	(155.916)	198.102	2.597.502
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento.....		6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,1	570.082	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	264.545
Linhas de crédito de exportação.....		(7,75% em 31.12.17)	-	503.802	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-
Programa especial de saneamento de ativos.....		109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	3,2	1.889.198	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	1.625.327
Incentivos fiscais.....		2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	3.566	57.246	-	(57.500)	(445)	450	3.317
				8.371.872	6.056.356	837.009	(4.793.905)	(529.735)	685.544	10.627.141
Moeda estrangeira										
Bonds.....		3,85% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	4,5	3.975.421	-	2.898.940	(186.482)	206.566	593.358	7.487.803
Linhas de crédito de exportação.....		LIBOR + 0,95% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	1,6	1.195.872	-	-	(655.480)	(55.712)	48.613	181.017
Adiantamentos de contratos de câmbio.....		4,67% + v.c. US\$	0,8	-	208.474	-	-	-	4.641	214.192
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento.....		(UMBNDEx + 1,73% em 31.12.17) v.c. US\$ e outras moedas	-	3.573	-	-	(3.851)	(192)	470	-
				5.174.866	208.474	2.898.940	(659.331)	(242.386)	256.726	779.016
				13.546.738	6.264.830	3.735.949	(5.453.236)	(772.121)	942.276	19.043.446
				4.038.367	-	-	-	-	-	3.689.173
				15.354.273	-	-	-	-	-	15.354.273

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.
 (2) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com certas subsidiárias no exterior.

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Saldo 31.12.17	Tomado	Incorporação de empresas	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Controladora Saldo 31.12.18
Moeda nacional											
Capital de giro.....		7,78% (7,78% em 31.12.17)	3,3	2.385.218	4.377.986	55.348	(1.074.301)	(136.809)	255.582	-	5.863.024
Certificado de recebíveis do agronegócio (2).....		6,08% (7,41% em 31.12.17)	1,6	2.770.640	-	781.661	(996.985)	(155.916)	198.102	-	2.597.502
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento.....		6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,1	570.082	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	264.545
Bonds.....		(7,75% em 31.12.17)	-	503.802	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	-
Linhas de crédito de exportação.....		109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	3,2	1.889.198	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	1.625.327
Programa especial de saneamento de ativos.....		Taxa fixa/IGPM + 4,90% (Taxa fixa/IGPM + 4,90% em 31.12.17)	1,4	249.366	-	-	(8.101)	32.161	273.426		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

16.1 Emissão de debêntures: Em 30.04.19 foram subscritas 750.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$750.000, sendo emitidas em 3 séries conforme quadro abaixo. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica e com esforços restritos. A oferta pública foi encerrada em 28.06.19, quando o valor total foi recebido pela Companhia. Foram incorridos custos de R\$4.868 para a emissão, os quais serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

Operação	Série	Data início	Vencimento	Controladora e Consolidado		
				Taxa	Valor principal	Valor atualizado
Debênture - 1ª Emissão...1ª Série		27.06.19	30.04.22	100% CDI + 0,80%	70.000	70.286
Debênture - 1ª Emissão...3ª Série		27.06.19	30.04.26	IPCA + 5,50%	411.732	416.029
Debênture - 1ª Emissão...4ª Série		27.06.19	30.04.26	100% CDI + 1,45%	268.268 750.000	269.445 755.760

16.2 Emissão de Senior Unsecured Notes e oferta de recompra: Em 24.09.19 a BRF S.A. efetuou oferta no exterior de *senior notes* no montante de USD750.000, com vencimento do principal em 24.01.30 e taxa de juros de 4,875% a.a. (*yield to maturity* de 5,00%) pagos semestralmente. Foram incorridos custos de R\$46.540 para a emissão, os quais serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos. A Companhia utilizou substancialmente os recursos para efetuar a liquidação e renegociação de outras dívidas de prazos mais curtos, efetuando oferta de recompra (*Tender Offer*) para os seguintes *bonds*:

Operação	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		Valor principal recomprado	Valor principal em aberto
Sadia Overseas BRF58Z7	2020	363.686	-
BRF AS BRF58Z7	2022	795.932	1.471.420
BRF AS BRF58Z5	2022	38.937	437.936
BRF AS BRF58Z3	2023	641.363	1.394.578
BRF AS BRF58Z4	2024	961.797	2.092.107

O prêmio pago nas recompras foi de R\$92.053 e foi registrado na rubrica de Despesas Financeiras. Adicionalmente, ocorreu a baixa de R\$25.575 de custos que haviam sido diferidos proporcionais às parcelas recompradas, registrados também nas Despesas Financeiras. A Companhia se reserva no direito de efetuar a recompra antecipada de outras emissões, incluindo ofertas de recompra (*tender offer*) e aquisições diretas no mercado (*open market transactions*), seguindo com sua estratégia de otimização na gestão dos passivos.

16.3 Linha de crédito rotativo ("Revolving Credit Facility"): Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000 com vencimento em três anos. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.19 a linha estava disponível, porém não utilizada.

16.4 Cronograma de vencimentos de endividamento: O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Total circulante	3.033.035	3.132.028	3.033.035	3.132.028
Total não circulante	13.395.969	15.488.251	13.395.969	15.488.251
2021	1.791.814	1.906.989	1.791.814	1.906.989
2022	1.213.475	1.213.475	1.213.475	1.213.475
2023	2.421.966	2.421.966	2.421.966	2.421.966
2024	2.340.742	2.340.742	2.340.742	2.340.742
2025 em diante	4.717.972	6.695.079	4.717.972	6.695.079
	16.429.004	18.620.279	16.429.004	18.620.279

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo de empréstimos e financiamentos	16.429.004	19.043.446	16.429.004	22.165.444
Garantias por hipotecas de bens	51.237	267.862	51.237	267.862
Vinculado ao FINEM-BNDES	45.516	217.620	45.516	217.620
Vinculado a incentivos fiscais e outros	5.721	50.242	5.721	50.242

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Custo				
Terrenos	-	-	-	-
Edificações	214.171	212.120	214.171	212.120
Máquinas e equipamentos	129.589	458	129.589	458
Instalações	14.492	-	14.492	-
Veículos	-	7.669	-	112.868
Software	68.424	61	68.424	61
Depreciação				
Terrenos	20,77%	-	20,77%	-
Edificações	16,88%	(74.527)	16,88%	(74.527)
Máquinas e equipamentos	36,28%	(75.422)	36,28%	(75.422)
Instalações	-	(1.725)	-	(1.725)
Veículos	28,62%	-	28,62%	-
Software	67,81%	(57.486)	67,81%	(57.486)
		(209.160)		(209.160)
		2.157.346		(164.310)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Custo				
Terrenos	214.171	212.120	214.171	212.120
Edificações	129.589	458	129.589	458
Máquinas e equipamentos	14.492	-	14.492	-
Instalações	-	7.669	-	112.868
Veículos	68.424	61	68.424	61
Software	426.676	2.157.346	426.676	2.157.346
Depreciação				
Terrenos	22,31%	-	22,31%	-
Edificações	17,79%	(74.527)	17,79%	(74.527)
Máquinas e equipamentos	36,32%	(75.422)	36,32%	(75.422)
Instalações	-	(1.725)	-	(1.725)
Veículos	34,32%	-	34,32%	-
Software	67,81%	(57.486)	67,81%	(57.486)
		(209.160)		(209.160)
		2.157.346		(164.310)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Custo				
Terrenos	214.171	212.120	214.171	212.120
Edificações	129.589	458	129.589	458
Máquinas e equipamentos	14.492	-	14.492	-
Instalações	-	7.669	-	112.868
Veículos	68.424	61	68.424	61
Software	426.676	2.157.346	426.676	2.157.346
Depreciação				
Terrenos	22,31%	-	22,31%	-
Edificações	17,79%	(74.527)	17,79%	(74.527)
Máquinas e equipamentos	36,32%	(75.422)	36,32%	(75.422)
Instalações	-	(1.725)	-	(1.725)
Veículos	34,32%	-	34,32%	-
Software	67,81%	(57.486)	67,81%	(57.486)
		(209.160)		(209.160)
		2.157.346		(164.310)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Custo				
Terrenos	214.171	212.120	214.171	212.120
Edificações	129.589	458	129.589	458
Máquinas e equipamentos	14.492	-	14.492	-
Instalações	-	7.669	-	112.868
Veículos	68.424	61	68.424	61
Software	426.676	2.157.346	426.676	2.157.346
Depreciação				
Terrenos	22,31%	-	22,31%	-
Edificações	17,79%	(74.527)	17,79%	(74.527)
Máquinas e equipamentos	36,32%	(75.422)	36,32%	(75.422)
Instalações	-	(1.725)	-	(1.725)
Veículos	34,32%	-	34,32%	-
Software	67,81%	(57.486)	67,81%	(57.486)
		(209.160)		(209.160)
		2.157.346		(164.310)

19.2 Passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Total circulante	461.323	521.581	461.323	521.581
Total não circulante	1.790.705	1.909.075	1.790.705	1.909.075
2021	397.435	428.243	397.435	428.243
2022	334.440	357.652	334.440	357.652
2023	271.912	292.562	271.912	292.562
2024	232.164	235.664	232.164	235.664
2025 em diante	2.252.028	2.430.656	2.252.028	2.430.656

19.4 Taxa incremental: A Companhia utiliza a taxa incremental nominal para mensuração dos seus passivos de arrendamento. Abaixo demonstram-se as taxas nominais e reais para cada vencimento:

Prazos dos Contratos	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
1 ano	8,46%	4,97%
2 anos	9,49%	5,37%
3 anos	10,60%	6,28%
4 anos	11,43%	7,01%
5 anos	12,13%	7,28%
6 anos	12,13%	7,48%
8 anos	12,43%	7,67%
9 anos	12,51%	7,78%
10 anos	12,61%	7,84%
11 anos	12,68%	7,86%
13 anos	12,81%	7,93%
14 anos	12,86%	7,96%
15 anos	12,90%	7,97%
18 anos	13,01%	8,03%
20 anos	13,12%	8,12%

19.5 Valores reconhecidos no resultado do período: Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora	Consolidado
	31.12.19	31.12.19
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	19.454	222.096
Despesas relativas a ativos de curto prazo	149.651	226.010
Despesas relativas a ativos de baixo valor	4.154	4.890
	173.259	452.996

19.6 Transações de Sale-leaseback: Nos últimos anos a Companhia realizou transações de *Sale-leaseback*, as quais estão divulgadas nas demonstrações financeiras dos anos em que houve a transação. Em todos os casos as respectivas despesas de aluguel foram reconhecidas mensalmente na rubrica de resultado. Com a adoção ao IFRS 16, foram reconhecidos os ativos de direito de uso a partir de 01.01.19 bem como o passivo de arrendamento relacionado aos alugueis vencidos de cada contrato. No exercício findo em 31.12.19 foram formalizadas duas transações de *Sale-leaseback*, sendo: i) ponto de transbordio ("TSP") localizado no município de Bauru e i) TSP localizado no município de Guarulhos; os quais foram analisados dentro das premissas do IFRS 16 e foram reconhecidos os ativos de direito de uso, bem como o passivo de arrendamento relacionado aos alugueis vencidos de cada um dos contratos.

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações e ações restritas, regidos por planos aprovados em Assembleia Geralis, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob seu controle atrair e manter as pessoas a ela vinculadas.

20.1 Plano de opção de ações ("Stock Options"): A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da B3, anteriores à data de outorga ("grant date"). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário. O período de aquisição ("vesting period"), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações é de 1 a 4 anos. O beneficiário adquire o direito a exercer a opção a cada ano, na quantidade de opções proporcional ao *vesting period*. Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria. A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data	Início do exercício	Final do exercício	Quantidade Opções outorgadas	Opções em aberto	Preço do exercício (1)	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado
								IPCA
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	1.325.000	9,21	56,00	66,33	
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.168.500	10,97	46,68	54,87	
			12.075.953	2.493.500				

20.2 Ações restritas: Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista ("Total Shareholder Return") definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada. O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não excederá 0,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Em 31.12.19, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$666.335 (R\$783.952 em 31.12.18) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,77% a.a. (1,57% a.a. em 31.12.18).

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Fornecedores nacionais				
Terceiros	4.921.902	4.440.146	4.930.424	4.458.077
Partes relacionadas	6.392	15.008	-	-
	4.928.294	4.455.154	4.930.424	4.458.077
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	404.068	374.573	915.611	1.079.438
Partes relacionadas	-	315	-	-
	404.068	374.888	915.611	1.079.438
(-) Ajuste a valor presente	(49.253)	(37.487)	(49.269)	(37.507)
	5.283.109	4.792.555	5.796.766	5.500.008
Circulante	5.270.762	4.779.752	5.784.419	5.487.205
Não circulante	12.347	12.803	12.347	12.803

⁽¹⁾ A reapresentação é referente à adoção inicial do IFRS 16, na qual os passivos de arrendamento foram reclassificados de Fornecedores para rubrica específica (nota 19). Do saldo de fornecedores em 31.12.19, R\$1.434.152 na controladora e R\$1.435.025 no consolidado (R\$1.300.777 na controladora e R\$1.301.304 no consolidado em 31.12.18) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	671.869	715.335
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	182.126	170.448
	853.995	885.783
(-) Ajuste a valor presente	(11.958)	(10.483)
	842.037	875.300

⁽²⁾ Reapresentação referente à abertura do AVP. A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores avançando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita,



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado			
	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Outros ⁽¹⁾	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	7,39%	9,26%	6,07%	8,76%
Taxa de inflação	3,80%	4,00%	3,80%	4,00%
Inflação médica	6,91%	7,12%	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	4,02%	5,18%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,80%	4,00%
Hipóteses demográficas				
Tábuas de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábuas de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44
Tábuas de rotatividade - Histórico BRF	2.019	2.018	2.019	2.018
Dados demográficos:				
Nº de participantes ativos	1.115	1.141	86.849	83.966
Nº de participantes beneficiários assistidos	572	609	-	-

⁽¹⁾ Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações: Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas, comerciais e outros. A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

22.1 Contingências com perdas prováveis: A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Tributárias				Trabalhistas				Cíveis, comerciais e outras				Passivos contingentes (Combinação de negócios)		Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	230.150	272.779	279.591	363.138	369.631	370.400	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546
Adições	450.992	29.824	(83.998)	(107.034)	(457.349)	(4.935)	442.621	39.416	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546
Reversões	(83.998)	(107.034)	(457.349)	(4.935)	442.621	39.416	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)
Atualização monetária	442.621	39.416	(83.998)	(107.034)	(457.349)	(4.935)	442.621	39.416	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546
Incorporação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	583.316	230.150	600.510	466.713	306.476	279.591	1.790.863	1.346.085	1.081.103	491.756	709.760	854.329	1.790.863	1.346.085	1.081.103	491.756
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	583.316	230.150	600.510	466.713	306.476	279.591	1.790.863	1.346.085	1.081.103	491.756	709.760	854.329	1.790.863	1.346.085	1.081.103	491.756

	Tributárias				Trabalhistas				Cíveis, comerciais e outras				Passivos contingentes (Combinação de negócios)		Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	230.149	272.779	279.591	363.138	369.631	370.400	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546
Adições	451.190	42.280	(83.998)	(128.945)	(457.349)	(4.935)	442.621	39.416	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546
Reversões	(83.998)	(128.945)	(457.349)	(4.935)	442.621	39.416	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)
Atualização monetária	442.621	39.416	(83.998)	(128.945)	(457.349)	(4.935)	442.621	39.416	1.127.332	381.546	(448.621)	(473.000)	1.346.085	1.515.340	1.127.332	381.546
Variação cambial	(50)	(8.452)	(37.894)	(358)	(37.894)	(358)	(8.452)	(56.367)	(37.894)	(358)	(8.452)	(56.367)	(37.894)	(358)	(8.452)	(56.367)
Transferência - mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	583.464	230.149	603.074	468.513	307.177	281.958	1.794.369	1.350.251	1.084.308	495.584	710.061	854.667	1.794.369	1.350.251	1.084.308	495.584
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	583.464	230.149	603.074	468.513	307.177	281.958	1.794.369	1.350.251	1.084.308	495.584	710.061	854.667	1.794.369	1.350.251	1.084.308	495.584

22.1.1 Tributárias: As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos: ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica), materiais de uso e consumo, ativo imobilizado, serviço de comunicação, energia elétrica, glosa de crédito presumido, falta de recolhimento de diferencial de alíquotas, substituição tributária, compensação com precatórios, multa isolada, diferencial de alíquota de produtos temperados e outros, no montante de R\$418.963 (R\$100.731 em 31.12.18). No segundo trimestre de 2019, foi finalizado o julgamento dos embargos de declaração da repercussão geral no Supremo Tribunal Federal que discutia a manutenção de crédito de ICMS referente à cesta básica. Em face da decisão desfavorável do STF a Companhia reconheceu o passivo no montante de R\$749.177, sendo que parte destes débitos já foram quitados, restando um saldo de R\$333.698. PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$139.711 (R\$125.123 em 31.12.18). **Outras contingências de caráter tributário:** A Companhia possui outros provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, Seguro de Acidente do Trabalho, INCRRA, FUNRURAL, Salário-educação, contribuições em razão de responsabilidade solidária por serviços prestados por terceiros mediante cessão de mão-de-obra, débitos incluídos no REFFS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, Imposto de Importação, Imposto de Produtos Industrializados e outros.

22.1.2 Trabalhistas: A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidente de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

22.1.3 Cíveis, comerciais e outros: As contingências cíveis, comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas como propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais, acidentes de trânsito, relações de consumo, dentre outros. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos e aplicação de penalidades.

22.1.3.1 Investigação pelo Conselho de Concorrência da Turquia: O Conselho de Concorrência da Turquia ("CCT") determinou, após investigação, que certas indústrias de proteína de frango da Turquia, incluindo a Banvit, subsidiária indireta da BRF no país, violaram leis concorrenciais por meio do controle de níveis de preços e volumes no mercado doméstico e controle de demanda na região do Egeu em período anterior à aquisição do controle da Banvit pela BRF. Em 17.09.19 o CCT anunciou a decisão final sobre essa investigação e impôs à Banvit uma multa administrativa equivalente a R\$22.507 (TRY30.518). A Banvit fez o pagamento antecipado da multa para beneficiar-se de um desconto de 25%, nos termos previstos pela lei turca. A Companhia tem direito a ressarcimento da multa paga e dos custos associados com base em aplicação de seguro e dispositivos contratuais de indenização por perdas referidas ao período anterior à aquisição da Banvit pela BRF nos termos do acordo de compra e venda de ações firmado com os acionistas vendedores.

22.2 Contingências com perdas possíveis: A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como perda possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.19, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizam R\$13.299.190 (R\$13.965.789 em 31.12.18) das quais R\$300.561 (R\$369.631 em 31.12.18) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, apresentadas na tabela acima.

22.2.1 Tributárias: Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$11.811.690 (R\$12.336.852 em 31.12.18). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias: **Lucros auferidos no exterior:** A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$534.819 (R\$524.521 em 31.12.18). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. **IRPJ e CSLL:** A Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL, relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.238.564 (R\$1.311.087 em 31.12.18). **ICMS:** A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) à glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal", no montante de R\$1.457.867 (R\$1.724.760 em 31.12.18); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$261.880 (R\$396.209 em 31.12.18); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, recebidos em 01.10.19 e 11.02.20, referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE), que dispunha sobre benefício fiscal no Rio de Janeiro, no valor de R\$536.799 e (iv) R\$2.291.608 (R\$2.061.830 em 31.12.18) referente a outros processos. **PI:** A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus e aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS e COFINS. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$291.723 (R\$445.147 em 31.12.18). **PIS e COFINS:** A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade) e outros, totalizando R\$4.915.293 (R\$4.363.107 em 31.12.18). **Contribuições previdenciárias:** A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, PLR, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$274.278 (R\$244.537 em 31.12.18). **Outras contingências:** A Companhia discute casos relacionados à evasão de multa de 50% do valor de compensação de PIS, COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, base de apuração de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF, totalizando R\$493.104 (R\$549.282 em 31.12.18).

22.2.2 Trabalhistas: Em 31.12.19, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizam R\$84.039 (R\$125.505 em 31.12.18).

22.2.3 Cíveis, comerciais e outros: Os processos de natureza cível, comercial e outras com perdas possíveis totalizam R\$1.403.461 (R\$1.503.432 em 31.12.18) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e/ou alegações de descumprimento de obrigação legal (envolvendo obrigações de diversas naturezas), nos quais discute-se pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades (multas) ou outros pedidos, e estão relacionados a contratos em que a Companhia é parte e obrigações legais de natureza cível em geral, incluindo discussões envolvendo propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais, acidentes de trânsito, relações de consumo, dentre outros objetos.

22.2.4 Outras: A Companhia foi alvo de duas investigações conduzidas por autoridades públicas denominadas "Operação Carne Fraca", em 2017, e "Operação Traçaça", em 2018, além de ação descrita de acionistas também em 2018. O andamento destes processos e os impactos já ocorridos estão descritos nas notas 1.2 e 1.3.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social: Em 31.12.19, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, o valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública realizada em 22.07.09, no montante de R\$92.947. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

23.1.1 Composição do capital social por natureza:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(713.446)	(1.057.224)
Ações em circulação	811.759.800	811.416.022

23.1.2 Composição do capital social por titularidade: A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

	31.12.19		31.12.18	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petróbras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	92.716.266	11,41	93.226.766	11,47
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil ⁽¹⁾	76.974.752	9,47	86.506.952	10,65
Administradores				
Conselho de Administração	6.474.420	0,80	6.376.083	0,78
Diretoria	236.338	0,03	31.662	0,00
Ações em tesouraria	713.446	0,09	1.057.224	0,13
Outros	635.358.024	78,20	625.274.559	76,97
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

23.1.3 Movimentação das ações em circulação:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Resultado na alienação e troca de ações	125.532	125.532
Pagamento baseado em ações	223.011	229.872
Aquisição de participação de não controladores	(155.478)	(239.830)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)
	192.843	115.354

23.1.4 Absorção de prejuízo: O Lucro apurado no exercício no montante de R\$297.612, foi integralmente utilizado para compensação do saldo de prejuízos acumulados.

23.4 Ações em tesouraria: A Companhia possui 713.446 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$25,13. No exercício de 2019 a Companhia utilizou 343.778 ações em tesouraria para cumprimento das obrigações vinculadas aos planos de pagamento baseado em ações (nota 23.3).

	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
2021	6.867	7.458	59.366	15.211	11.287	18.558	96.078	44.167	185.858	106.490
2022	8.077	14.876	14.876	8.000	11.165	42.618	42.618	42.618	107.073	107.073
2023	8.766	18.688	18.688	10.489	11.267	49.210	49.210	49.210	108.167	108.167
2024	9.536	19.018	19.018	13.298	11.466	53.318	53.318	53.318	114.662	114.662
2025 a 2029	60.542	116.882	116.882	61.852	69.207	308.483	308.483	308.483	618.527	618.527
Duração média ponderada - anos	14,00	7,17	7,17	6,89	8,94	8,67	8,67	8,67	8,67	8,67

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego: A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.19, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+)		(-)	
		Taxa (%)	Efeito VPO (1)	Taxa (%)	Efeito VPO (1)
Taxa de desconto	7,39%	8,39%	164.033	6,39%	215.928



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos		Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (USD/Ton)	Valor justo
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja	preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2020	27.950	121,64	(532)
Non-deliverable forward - venda	Compras de farelo de soja	preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2020	87.915	121,67	400
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja	preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	3º Tri. de 2020	54.985	123,25	64
Collar - compra	Compras de farelo de soja	preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2020	29.937	125,42	(339)
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja	preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2020	249.821	178,06	(25.584)
Non-deliverable forward - compra	Compras de milho	preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2020	119.893	183,32	(13.290)
Collar - compra	Compras de milho	preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2020	20.067	147,63	395
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja	preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	1º Tri. de 2020	4.001	683,76	1.335
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja	preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	2º Tri. de 2020	4.001	690,65	1.354
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja	preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	3º Tri. de 2020	2.001	698,37	663
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja	preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	4º Tri. de 2020	1.000	701,29	334
Collar - compra	Compras de óleo de soja	preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	2º Tri. de 2020	3.990	651,07	1.489
							(33.711)

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos		Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média(USD/Ton)	Valor justo
Non-deliverable forward - venda	Compras de grão de soja	preço fixo	Grão de soja - CBOT	1º Tri. de 2020	2.000	345,91	(42)
Non-deliverable forward - venda	Compras de grão de soja	preço fixo	Grão de soja - CBOT	2º Tri. de 2020	1.994	337,03	(184)
Non-deliverable forward - venda	Compras de grão de soja	preço fixo	Grão de soja - CBOT	3º Tri. de 2020	18.486	335,97	(1.770)
Non-deliverable forward - venda	Compras de grão de soja	preço fixo	Grão de soja - CBOT	4º Tri. de 2020	12.492	338,57	(1.060)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. de 2020	624.044	161,03	8.915
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. de 2020	273.456	157,78	978
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. de 2020	205.762	159,03	(494)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2021	6.515	161,78	(3)
Compra put - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2020	244.944	153,54	4.361
Futuros de milho - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - B3	1º Tri. de 2020	23.193	758,22	(224)
Futuros de milho - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - B3	2º Tri. de 2020	24.543	735,57	(225)
Futuros de milho - venda	Compras de milho	preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2020	15.822	658,66	(71)
							10.073
							31.12.19

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos		Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo
Non - delivera bfeoforward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2020	USD	38.300	4,0255	(25)
Non - delivera bfeoforward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. de 2020	USD	101.140	4,1265	7.885
Non - delivera bfeoforward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. de 2020	USD	49.362	4,1820	5.652
Non - delivera bfeoforward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. de 2020	USD	36.951	4,1840	3.473
Non - delivera bfeoforward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2021	USD	1.054	4,2682	163
							17.148	

d. Risco de preços de ação: Em 16.08.17, a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, liquidado em 05.02.19. Por meio deste instrumento, a Companhia possuía o direito de receber ou pagar a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Em 31.12.19, os únicos riscos vinculados aos preços de ação existentes na Companhia são referentes às aplicações em ações da Cofco (nota 5).

25.5 Contabilidade de hedge: 25.5.1 **Relações designadas:** A Companhia aplica as regras de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido, em concordância com as determinações de sua Política de Riscos. O índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é determinado para cada relação conforme a dinâmica dos riscos do objeto e do instrumento. As relações de *hedge accounting* formalmente designadas em 31.12.19 assim como seus efeitos estão demonstradas a seguir:

i. Hedge de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira: As exportações futuras são altamente prováveis e qualificadas como objeto de *hedge*, em linha com as expectativas da Companhia de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, e são baseadas tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações. Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (nota 25.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de ineffectividade nesta relação é o possível descaimento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descaimento está limitado ao período do mês de designação de forma a não comprometer a relação de *hedge*.

ii. Hedge de fluxo de caixa - commodities: As compras futuras de *commodities* são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* à medida que estas insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas. Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (nota 25.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de ineffectividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas podem atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas ineffectividades comprometam a relação de *hedge*.

iii. Hedge de valor justo - commodities: A Companhia possui contratos com fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo. Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (nota 25.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de ineffectividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

25.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de hedge accounting: A movimentação do valor justo dos instrumentos designados como *hedge accounting* está demonstrada abaixo:

	Controladora		Hedge de investimento líquido		Hedge de valor justo	
	31.12.19		Moedas	Moedas	Moedas	Moedas
Valor justo em 31.12.18 - Reapresentado	28.723	(662.732)	(9.144)	17.920	-	(625.233)
Liquidação	31.069	123.962	37.422	(865)	-	191.588
Estoques	-	-	3.247	(6.510)	-	(3.263)
Outros resultados abrangentes	46.106	23.328	(18.324)	-	(66.818)	(15.708)
Resultado operacional - receita	(18.215)	-	-	-	-	(18.215)
Resultado operacional - custo	-	-	(46.912)	16.676	-	(30.236)
Resultado financeiro	(11.519)	(61.435)	-	-	-	(72.954)
Valor justo em 31.12.19	76.164	(576.877)	(33.711)	27.221	(66.818)	(574.021)

Paridade - R\$x USD	4,0307		3,6276		3,0230		5,0384		6,0461	
	Canário Atual	Canário I Apreciação 10%	Canário I Apreciação 10%	Canário II Apreciação 25%	Canário III Apreciação 25%	Canário III Apreciação 25%	Canário IV Apreciação 50%			
Operação/Instrumento	Risco									
Designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Venda de moedas	46.325	248.991	428.644	552.991	(460.341)	(967.007)	-	-	-	-
Bonds	(518.452)	(413.931)	(257.149)	(779.754)	(1.041.056)	-	-	-	-	-
Exportação (objeto)	442.051	(149.406)	(1.116.964)	1.914.520	3.527.114	-	-	-	-	-
Custo (objeto)	(22.878)	(114.298)	(205.669)	-	434.217	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Compra	(18.635)	(173.817)	(406.590)	369.319	757.274	-	-	-	-	-
Opções de moedas	-	5.886	14.955	(11.391)	(26.506)	-	-	-	-	-
Compra de Futuro - B3	1.605	(76.792)	(194.388)	197.598	393.591	-	-	-	-	-
Efeito líquido:	(17.030)	(244.723)	(586.023)	555.526	1.124.359	-	-	-	-	-

Paridade - R\$x EUR	4,5305		4,0775		3,3979		5,6631		6,7958	
	Canário Atual	Canário I Apreciação 10%	Canário I Apreciação 10%	Canário II Apreciação 25%	Canário III Apreciação 25%	Canário III Apreciação 25%	Canário IV Apreciação 50%			
Operação/Instrumento	Risco									
Designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Compra EUR x USD	442	(15.415)	(39.200)	40.083	79.725	-	-	-	-	-
NDF - Compra EUR x RUB	(1.764)	(11.323)	(25.660)	22.132	46.028	-	-	-	-	-
NDF - Compra	(7.825)	(109.762)	(262.666)	247.015	501.856	-	-	-	-	-
Efeito líquido:	(9.147)	(136.500)	(327.526)	309.230	627.609	-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Milho - USD/Ton	156,76		141,08		117,57		195,95		235,14	
	Canário Atual	Canário I Queda 10%	Canário I Queda 10%	Canário II Queda 25%	Canário III Aumento 25%	Canário III Aumento 25%	Canário IV Aumento 50%			
Operação/Instrumento	Risco									
Designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Venda de milho	13.878	83.998	189.178	(161.423)	(336.723)	-	-	-	-	-
NDF - Compra de milho	(34.285)	(57.645)	(92.685)	24.115	82.515	-	-	-	-	-
Put	61.875	(15.946)	(38.552)	-	-	-	-	-	-	-
Opções de milho	(2.872)	(1.718)	-	2.975	6.118	-	-	-	-	-
Custo (objeto)	(8.210)	(10.407)	(56.223)	134.333	248.900	-	-	-	-	-
Efeito líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - USD/Ton	122,14		109,93		91,61		152,68		183,21	
	Canário Atual	Canário I Queda 10%	Canário I Queda 10%	Canário II Queda 25%	Canário III Aumento 25%	Canário III Aumento 25%	Canário IV Aumento 50%			
Operação/Instrumento	Risco									
Designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Compra de farelo de soja	(24)	(8.435)	(21.052)	21.004	42.032	-	-	-	-	-
Opções de farelo de soja	-	(2.656)	(8.912)	7.573	18.000	-	-	-	-	-
Custo (objeto)	24	11.091	29.964	(28.577)	(60.032)	-	-	-	-	-
Efeito líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Soja - USD/Ton	359,21		323,29		269,41		449,01		538,81	
	Canário Atual	Canário I Queda 10%	Canário I Queda 10%	Canário II Queda 25%	Canário III Aumento 25%	Canário III Aumento 25%	Canário IV Aumento 50%			
Operação/Instrumento	Risco									
Designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Venda de soja	(3.056)	2.007	9.603	(15.715)	(28.373)	-	-	-	-	-
Custo (objeto)	3.056	(2.007)	(9.603)	15.715	28.373	-	-	-	-	-
Efeito líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja - USD/Ton	773,62		696,26		580,22		967,03		1.160,43	
	Canário Atual	Canário I Queda 10%	Canário I Queda 10%	Canário II Queda 25%	Canário III Aumento 25%	Canário III Aumento 25%	Canário IV Aumento 50%			
Operação/Instrumento	Risco									
Designados como <i>hedge accounting</i>										
NDF - Compra de Óleo de soja	3.686	255	(4.892)	12.263	20.840	-	-	-	-	-
Opções de Óleo de soja	-	252	(745)	4.562	7.657	-	-	-	-	-
Custo (objeto)	(3.686)	(507)	5.637	(16.825)	(28.497)	-	-	-	-	-
Efeito líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

25.8 Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.19			31.12.19		
Ativos						
Caixa e bancos	170.902	-	170.902	2.289.787	-	2.289.787
Equivalentes de caixa	-	1.198.078	1.198.078	-	1.947.998	1.947.998
Títulos e valores mobiliários	-	411.885	411.885	265.783	26.678	19.285
Caixa restrito	296.294	-	296.294	-	-	-
Contas a receber de clientes	5.878.791	225.941	6.104.732	2.811.902	-	225.941
Outros recebíveis	120.234	-	120.234	123.877	-	123.877
Derivativos não designados	-	51.811	51.811	-	-	53.395
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	191.920	-	-	191.920
Passivos						
Fornecedores	(5.283.109)	-	(5.283.109)	(5.796.766)	-	(5.796.766)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	(842.037)	-	-	(842.037)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos ⁽¹⁾	1.046.989	586.547	1.048.527	596.374
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior	-	-	215.822	330.523
Variação cambial sobre outros ativos	22.321	30.179	194.634	404.579
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	117.322	121.999	140.530	159.316
Juros de ativos financeiros classificados como:				
Custo amortizado	60.970	84.387	93.433	98.649
Valor justo pelo resultado	21.087	13.983	21.065	14.544
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	631	651
Variação cambial sobre títulos e valores mobiliários	11.009	2.832	27.857	44.996
Redução ao valor recuperável - aplicações	-	-	5.153	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	-	71.770	-	-
	1.279.698	911.697	1.747.652	1.649.632

Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽²⁾	(1.349.503)	(941.503)	(1.516.706)	(1.335.061)
Juros sobre passivos ⁽³⁾	(827.694)	(101.559)	(1.015.872)	(220.349)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(285.447)	(748.252)	(320.852)	(1.265.861)
Ajuste a valor presente	(304.211)	(228.330)	(305.239)	(277.371)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(119.250)	-	(173.351)	(212.672)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(14.854)	(103.451)	(14.854)	(112.841)
Variação cambial sobre outros passivos	(285.088)	(691.132)	(2.122)	(169.538)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(172.863)	(134.430)	-	-
Redução ao valor recuperável - aplicações	-	-	-	(7.557)
Outras	(184.365)	(124.799)	(264.055)	(289.856)
	(3.543.275)	(3.073.656)	(3.613.051)	(3.891.106)
	(2.263.577)	(2.161.959)	(1.865.399)	(2.241.474)

⁽¹⁾ Contempla os efeitos financeiros do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (nota 9). ⁽²⁾ Contempla os efeitos dos prêmios pagos nas recompras de *bonds* e caixa de custos diferidos conforme (nota 16.2). ⁽³⁾ Contempla os efeitos financeiros da contingência tributária, sobre crédito de ICMS nos produtos da básica (nota 22).

30. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

31.1 Transações e saldos: Os saldos das operações com partes relacionadas registrados no balanço da Controladora estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo	Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	(927)	(891)
Aves S.A.	-	137.804	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.094	417	-	-
BRF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.113	-	(3.847)
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	27	-	(6.376)	(14.841)	-	1.205	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	833.062	2.558.263	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.296	719	(1.733)	(1.666)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	466	407	(2)	-
BRF Global GmbH	3.843.949	1.387.910	-	-	-	-	-	-	-	1.520	-	(4.049.636)	(3.700.581)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.520	-	(1.311.123)	(1.584)
BRF Pet S.A.	800	233	-	438	-	(16)	(167)	-	-	167	3	-	-
Campo Austral	-	48.722	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estabelecimento Levino Zaccardi e Cia. S.A.	-	-	-	-	234	-	-	-	-	-	-	-	(78)
Federal Foods Qatar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(141)	(135)
FM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.351)	(7.067)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	5.662	5.444	-	-	(870.371)
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(905.550)	(1)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	-	19.860	-	-	-	-	(111)	133.043	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	16.665	-	-	-	-	(134)	-	-	-	-	(11.159)	-
Sadia Chile S.A.	99.095	94.789	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.598)	-
Sadia Urugway S.A.	3.096	6.676	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	22	713	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4.780.002	4.270.922	418	1.178	234	(6.392)	(15.323)	134.248	10.305	8.833	(6.324.220)	(4.586.220)	

⁽¹⁾ O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional. ⁽²⁾ Em sua capacidade de controladora, a BRF S.A. realiza reembolsos a certas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Aves S.A.	1.439	91.533	-	-	-	(584)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(229.874)	(215.248)
BRF Foods GmbH	166.924	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	9.720.724	4.384.665	(114.883)	(85.804)	-	-
BRF Pet S.A.	2.885	746	-	-	(39)	(136)
Campo Austral	1.448	20.367	-	-	-	-
Estabelecimento Levino Zaccardi e Cia. S.A.	-	-	2	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(52.397)	(48.626)	-	-
Quickfood S.A.	-	30.473	-	-	-	(1.566)
Sadia Alimentos S.A.	69.662	94.851	(1.200)	-	(46)	-
Sadia Chile S.A.	40.522	21.376	(4.385)	-	-	-
Sadia Urugway S.A.	-	3.009.556	-	-	-	(2.011.972)
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A.	-	11.585	-	-	-	(119.305)
UPI Alimentos Ltda.	-	-	-	-	-	(40)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-
Total	10.003.604	7.665.092	(172.863)	(134.430)	(229.959)	(2.348.851)

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de administração de caixa. Em 31.12.19 o saldo destas operações era de R\$1.808.320 (R\$3.499.516 em 31.12.18) com uma taxa média ponderada de 4,43% a.a. (5,23% a.a. em 31.12.18).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Dan Loschep
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papatthanasidi
Membro (Independente)	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papatthanasidi
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall Acqua
Membro Externo	Thomás Tosta de Sá

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2019
A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 14.06.18, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 29 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão detalhadas no parágrafo 2.2 do Relatório de Auditoria e Integridade reu-niu-se em uma oportunidade de forma privada com o Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade
As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2019;
- Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento;
- Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- Acompanhamento das atividades de *Compliance* em geral, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas pela Diretoria de *Compliance*, em especial a

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da BRF S.A. - Itajai - SC
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para as notas 1.2 e 1.3 das demonstrações financeiras, que descrevem as operações de aquisição de ativos financeiros envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência das mesmas e dos seus potenciais desdobramentos e, consequentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Veja as Notas 3.8 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
O imposto de renda diferido ativo oriundo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é registrado na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucro tributável futuro contra o qual os ativos fiscais diferidos serão realizados. Devido ao nível de incerteza e julgamento quanto às premissas utilizadas e interpretação de leis tributárias consideradas nas estimativas de geração de lucros tributáveis futuros, o valor dos ativos fiscais diferidos registrados podem variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas na projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à determinação das estimativas utilizadas na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e a metodologia utilizadas pela Companhia na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço das vendas dos produtos, custos das commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração. Avaliamos também a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave. Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais. Analisamos a data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização. Avaliamos as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização dos prejuízos fiscais e base negativa reconhecidos como ativos fiscais diferidos. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos. Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos fiscais diferidos registrados e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Reconhecimento de descontos comerciais	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Veja as Notas 3.21 e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
No curso dos negócios, a Companhia concede a seus clientes descontos comerciais e bonificações que são registrados como <i>Temos</i> , com o que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esses descontos comerciais e bonificações são reconhecidos com base em contratos cujos termos e condições são negociados separadamente com cada cliente. Devido ao alto volume de transações, a relevância dos valores envolvidos, ao grau de julgamento para avaliar os termos e condições específicos de cada contrato utilizados no cálculo dos descontos comerciais e bonificações para assegurar o momento adequado do reconhecimento nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados ao reconhecimento de descontos comerciais e bonificações. Avaliamos também as divulgações de informações comerciais foram reconhecidos com base em documentação suporte (incluindo os termos e condições dos contratos firmados com clientes), no valor adequado e dentro do período respectivo de competência. Obtivemos confirmações externas de clientes sobre o saldo de descontos e bonificações em aberto na data-base e comparamos com os montantes registrados pela Companhia. Para uma amostra de descontos comerciais, verificamos a liquidação financeira em período subsequente. Avaliamos também as divulgações da Companhia e suas controladas, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para o reconhecimento dos descontos comerciais e bonificações. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os descontos comerciais e bonificações registrados pela Companhia e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Custos dos produtos vendidos	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Materia-prima e insumos ⁽¹⁾	15.232.584	15.893.812	17.665.346	17.790.900
Salários e benefícios a empregados	3.566.863	2.861.458	3.618.779	3.637.727
Depreciação	1.662.310	1.083.341	1.787.506	1.381.226
Amortização	72.661	58.423	126.953	78.627
Outros	2.212.908	1.709.411	2.171.458	2.432.273
	22.747.326	21.606.445	25.370.422	25.320.753
Despesas com vendas				
Gastos logísticos diretos e indiretos	1.860.703	1.401.620	2.133.894	2.260.379
Marketing	438.112	404.731	558.043	507.979
Salários e benefícios a empregados	1.111.224	933.697	1.396.277	1.190.189
Depreciação	114.807	65.342	196.143	69.525
Amortização	65.201	42.584	87.423	65.575
Outros	400.801	433.495	566.886	419.947
	3.990.848	3.281.469	4.911.666	4.513.594
Despesas administrativas				
Salário e benefícios a empregados	182.727	138.229	298.368	260.604
Honorários	50.949	23.554	50.349	28.621
Depreciação	17.297	17.088	26.064	21.453
Amortização	20.074	37.118	26.485	78.713
Outros	139.404	85.801	214.417	161.774
	409.851	301.790	615.683	551.165

Perdas pela não recuperabilidade de ativos
Perdas pela não recuperabilidade de ativos